

Explicação espírita para as premonições

NOSTRADAMUS PREVIU A VITÓRIA DO SOCIALISMO NA FRANÇA E O ATENTADO CONTRA O PAPA



Catarina de Medicis consulta Nostradamus sobre o futuro dos filhos

Um dos mais famosos fenômenos de precognição de todos os tempos - Nostradamus (Folha Espírita, fev. 80 nº 71), já foi objeto de análise de algumas antecipações suas de importância para esse final de século.

Recentemente suas profecias ganharam destaque na imprensa mundial, porque o atentado ao Papa está por inteiro em uma de suas quadras, a de número 97 da segunda centúria. O texto é o seguinte:

«Pontífice Romano toma cuidado quando te aproximares

Da cidade que dois rios banham

Teu sangue ali jorrará De ti e dos teus, quando a rosa florescer.»

Há uma riqueza muito grande de detalhes a serem observados.

Segundo notícia do jornal *O Globo*, de 15/5/81, o engenheiro italiano Eugênio Lordi, estudioso das profecias do médico francês, afirma que a cidade banhada por dois rios (Tibre e Aniene) é Roma e maio é o mês em que as rosas florescem. Há ainda, a considerar o fato de que não apenas o Papa, mas também alguns de seus seguidores, mais duas pessoas, foram atingidas no atentado, e ainda deve-se ressaltar que a rosa é o símbolo do Partido Socialista Francês que acaba de sair vitorioso nas eleições presidenciais.

lei de ação e reação, à qual estamos vinculados pelas encarnações sucessivas, o que equivale dizer que os nossos gestos e ações determinam reações subsequentes em nossa vida espiritual e terrena.

Quanto aos acontecimentos históricos não é tão difícil aos espíritos superiores projetarem os cálculos de probabilidade de acordo com as mudanças muito vagorosas e lentas do progresso humano.

Nostradamus dizia-se iluminado pelos Céus. As visões sucediam-se como em um filme e ele podia contemplar o futuro com a mesma clareza com que via o presente. Nostradamus era sem dúvida um médium, ele tinha a capacidade de sentir a influência dos espíritos e regis-



Nostradamus profetizando

trar fatos por outra via que não a dos sentidos comuns.

As noções de tempo e espaço, desde os conceitos de Einstein têm sofrido constantes reformula-

ções. Ainda há bem pouco tempo o dedicado pesquisador Gilberto Campista Guarino fez uma análise completa das profecias à luz da ciência. (Folha Espírita, de janeiro e fevereiro de 1981).

Reportagem de Fernando Worm em Uberaba: CHICO XAVIER, A CÂMARA KIRLIAN E AS FOTOS SURPREENDENTES DE ESPÍRITOS

(Texto pg. 6)



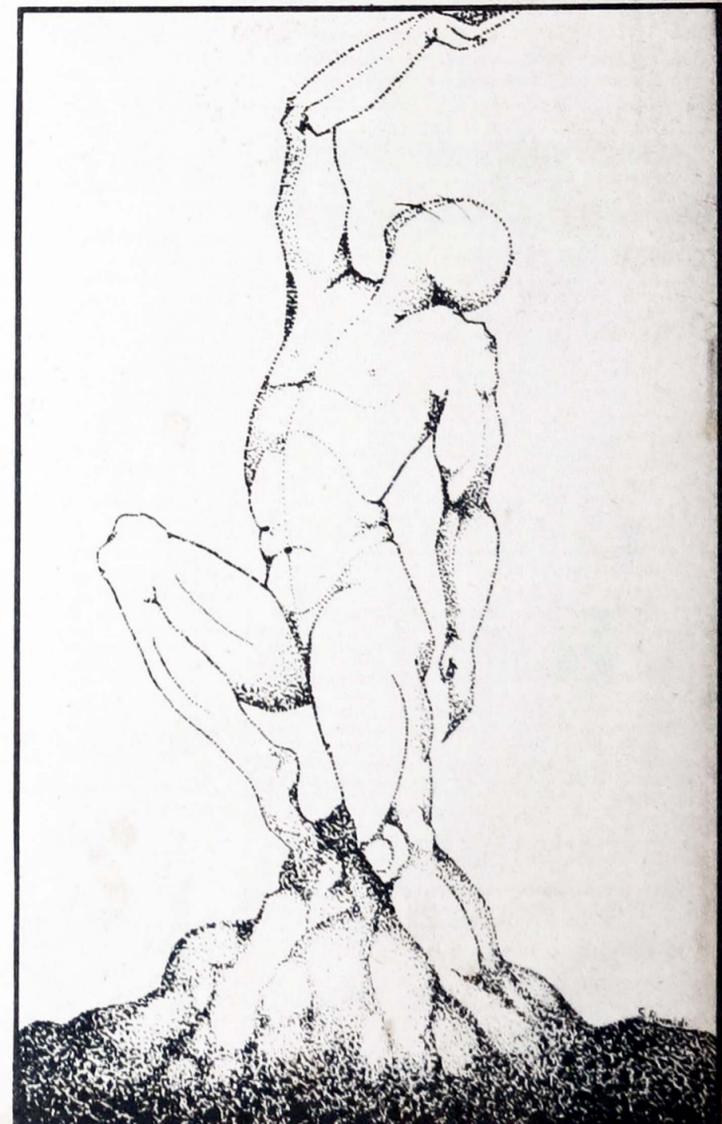
Nostradamus é muito criticado por utilizar uma linguagem de difícil compreensão, metafórica, na maior parte dos seus escritos, mas parece claro aos que têm tido a paciência de estudar esses textos que muitas de suas previsões se confirmaram. O fato de ter previsto o gênero de morte do monarca francês - Henrique II - fortaleceu-lhe a fama e o respeito entre seus contemporâneos, mas, ao que parece isto tem acontecido também ao longo dos séculos, com outras antecipações: o aparecimento de Napoleão; a fuga fracassada de Luiz XVI e a predição de sua morte; as duas grandes guerras; Hitler e Mussolini; a libertação da França, em 1944, entre outras.

Quando estamos diante de fatos como esses há um pergunta instintiva: Estaria o nosso destino inexoravelmente traçado? Como é possível prever com precisão acontecimentos situados tão remotamente no futuro?

O Espiritismo explica que a cada dia podemos mudar o destino de acordo com o nosso livre arbítrio. Existe, no entanto, a

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (III) A ENTROPIA E A VIDA

Segundo o professor Edmund W. Sinnott, decano da Faculdade de Medicina de Yale, considerado uma autoridade em Biologia: «a vida tende para um fim, e é inegável que o acaso apenas não basta para explicá-la. A segunda lei da Termodinâmica, o princípio da menor ação, é contrariado pela vida». E conclui: «... existe um princípio organizador que extrai a ordem da desordem, extrai o espírito da matéria e a personalidade a partir de elementos neutros, impessoais e não diferenciados». Leia o artigo, A ENTROPIA E A VIDA, que K.W. Goldstein escreveu sobre esta importante questão, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA, às págs. 4 e 5.



COM A COMISSÃO DO PRÊMIO NOBEL O LIVRO DE RESUMOS EM QUATRO LÍNGUAS

Já está em Oslo o RESUMO DAS OBRAS PSICOGRAFADAS POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, livro em quatro idiomas - português, norueguês, inglês e francês - que a Comissão Nacional Pro-Indicação de Chico Xavier ao prêmio Nobel da Paz de 81 preparou especialmente para o Instituto Nobel da Noruega.

O livro está sendo igualmente remetido para os estudiosos em parapsicologia do exterior e para as bibliotecas e universidades do mundo inteiro, de forma gratuita, visando a divulgação do Espiritismo além fronteiras. Como a edição é limitada a alguns poucos exemplares, estes ficarão em nossa pátria, exceção feita aos exemplares que serão enviados às principais bibliotecas do mundo.

A Comissão Nacional agradece a quantos tornaram possível o aparecimento desta obra, destacando especialmente o trabalho eficiente e desinteressado de D. Cecília Armentani, competente especialista em Biblioteconomia, que emprestou toda sua inteligência a confecção deste precioso volume.

Acreditamos que a edição desta obra justificou plenamente o objetivo de difusão da Doutrina dos Espíritos a que se propôs, desde início, a Comissão Nacional e estamos sumamente felizes e recompensados pela união da família espírita em torno deste ideal.

RESUMO DAS OBRAS PSICOGRAFADAS POR FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO

Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 229-3110 São Paulo - SP

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa - Metrô)
Filial: Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
Fones: 35-1612 - 35-1747 - 329-5311

CURSO DE ARTEZANATO
Vitrail - Pintura em espelho
Bonecas - cortiça
Tel. 210-1675 - São Paulo - S.P.

AULAS DE PORTUGUÊS
1º. e 2º. graus acompanhamento de alunos pré-escola
Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP.

LIVRARIA BATUÍRA

NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM
Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sé
(Paralela à R. Roberto Simonsen)
Fone: 36-8333 - São Paulo

Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espíritas.

Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
Coleção Científica André Luiz
Coleção Allan Kardec

VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

TECELAGEM RENDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.

NA MOOCA - Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPE - Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo Rua Antonio de Barros)

TRINGIL

Pocos Artesianos S. A.

Av. Dom Bosco, 311 - fones: 446.4388 - Santo André
telefone: 279.2079 - (recados) - São Paulo

Folha Espirita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - CEP 01501 - São Paulo - SP

COLABORADORES:
Hermari Guimarães, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Grolomano, Otavia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Basile, Sônia Ovídio Camargo, Carmem Sylvia Marinho, Zair Casnado, Waldo Vieira.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$30,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr\$ 500,00. - Cheque ou Vale Postal em nome da Editora Jornalística Fé Limitada.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda. Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 - São Paulo - SP

ATUALIDADES



Jamil N. Salomão

NA BAHIA O NOVO CONGRESSO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS



Os confrades Ildefonso do Espírito Santo e Antonio Valvano

Recebemos a visita dos nossos confrades Ildefonso do Espírito Santo, membro do Conselho Diretor da Federação Espirita do Estado da Bahia e Presidente da Comissão Organizadora do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se em Salvador, Bahia, em abril de 1982, acompanhado do jornalista Pedro Antônio Valvano, Delegado Regional da Representação da ABRAJEE, em São Paulo, oportunidade na qual o confrade Ildefonso nos prestou informações da PRÉVIA do Congresso, realizada na cidade de Santos, Lar Veneranda que igualmente hospedou os congressistas.

Tivemos, então, o ensejo de entrevistá-lo.

F.E. — Quais foram os objetivos da PRÉVIA de Santos?

I.E.S. — O VIII CBJEE que se realizará em Salvador, Bahia, em abril de 1982, tem o patrocínio da ABRAJEE e da FEEB - Federação Espirita do Estado da Bahia.

O principal objetivo da PRÉVIA, foi o de trazer ao conhecimento do Plenário, o ANTE-PROJETO DO PLANO GERAL DE ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO CONGRESSO e também o ANTE-PROJETO DO REGIMENTO INTERNO e obter as suas respectivas aprovações.

F.E. — Quais serão o Tema e os Objetivos do Congresso?

I.E.S. — O Tema do Congresso, compreenderá um Tema Central, em torno do qual girarão as conferências, mesas redondas, seminários e curso, e um tema específico para a confecção de trabalhos e teses. O Tema Central será "ATUALIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE DIVULGAÇÃO DO ESPÍRITISMO" e o Tema para Trabalhos e Teses "UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO NA DIVULGAÇÃO DO ESPÍRITISMO".

O seu objetivo é promover a união e o conagração de jornalistas, escritores e comunicadores espíritas e o aperfeiçoamento dos métodos, técnicas e programas de

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro

Casa Prata Bazar 13 Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

MORTE É VIDA

CARTA DE MÃE E MENSAGENS DE DRÁUSIO E DIÓGENES

Zilda Giunchetti Rosin

Querida G. Você escreveu-me que há três anos não para de chorar, por que não se conforma com a partida de sua filha para o Outro Lado da Vida. Como consequência adoeceu e os médicos não conseguem curá-la.

Querida irmã: Como vê, o desespero, a inconformação, a revolta, quando do desencarne de um ente querido, é o pior caminho a tomar. Além de sermos atingidos por enfermidades de difícil diagnóstico, prejudicamos ao ente querido que desencarnou. Muitas vezes eles chegam-se a nós, na esperança de nos confortar, dizem que não morreram, que estão vivos (como realmente estão) e, quando não temos a mediunidade aflorada, não os ouvimos. Vejamos quanto os fazemos sofrer!

Por favor, procure controlar-se e ajude sua filha, irradiando a ela pensamentos de paz, de gratidão para com Deus, por a ter lhe emprestado por algum tempo, para que a tivesse junto do coração, como propriedade sua. Na verdade, os filhos não são nossos, são de Deus. E, Ele não nos criou para uma separação eterna mas para um reencontro muito feliz, quando daqui partirmos, também. Se não fosse assim, eu não reencontraria meus dois únicos filhos que estão do Outro Lado da Vida, e cujas mensagens recebidas por Chico Xavier, comprovam isso.

Se não aceitar essa separação momentânea, dificilmente recuperará a saúde. Com muita razão nos diz Emmanuel, Protetor de Chico Xavier, no livro, «O Consolador» que: «O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo e que «As chagas da alma se manifestam através do envoltório físico». Também, a medicina afirma que: «qualquer tensão mental acarreta distúrbios no vaso físico, adoecendo o corpo ou agrava os males do corpo enfermo».

Como vê, os sofrimentos, pensamentos e sentimentos, influem em nosso físico. Eles são uma das causas que nos levam a adoecer.

Sabemos que há enfermidades que surgem por falta de educação da nossa mente.

Os médicos afirmam que a maior parte das úlceras são de origem nervosa.

Sabe-se que a cólera eleva sensivelmente a pressão arterial e que a preocupação exagerada poderá nos levar a doenças do coração.

Após grandes abalos morais, muitos podem ser acometidos de diabete.

Além dessas, muitas outras causas nos levam a adoecer, embora muitas enfermidades constituam resgates de dívidas contraidas em Vidas Pretéritas.

É importante saber que o nosso estado físico prejudica, também, aos nossos entes queridos que desencarnaram.

Agora, por exemplo, levada pelo excesso de tarefa e por problemas outros que estou enfrentando, adeoeci. Isso vem refletindo em Dráusio e Diógenes, apesar de já serem espíritos esclarecidos, como irá ler na mensagem, recebida por Chico Xavier, onde Dráusio diz: «A sua saúde é a nossa saúde».

Rogo a Deus que lhe dê forças para reagir a essa dor, afim de que a saúde lhe volte.

MENSAGENS DOS IRMÃOS, DRÁUSIO E DIÓGENES GIUNCHETTI ROSIN

Dráusio comprovou, através de Francisco Cândido Xavier a mensagem de seu irmão Diógenes, enviada por intermédio de Maria da Guia Bezerra Guimarães, de Campina Grande, Paraíba, servindo de prova para a própria medium. Ambos falam sobre a saúde dos pais, principalmente da mãe que foi alertada por Diógenes que tomasse cuidado para não cair na estafa. E preciso salientar aqui, que Chico Xavier não tinha conhecimento da mensagem recebida por Maria da Guia.

Eles falam, também, para que a mãe repouse mais.

MENSAGEM DE DIÓGENES GIUNCHETTI ROSIN

Recebida por Maria da Guia Bezerra Guimarães em Campina Grande, Paraíba, dia 31 de janeiro de 1981.

Mãezinha Querida

Não calcula a felicidade que sentimos quando recebemos ordens de utilizar um aparelho mediúnico para nosso intercâmbio espiritual. Aproveitamos a oportunidade em que a irmã te escrevia, para enviar o nosso recado, apesar da medium duvidar porque é muito consciente.

Estou aqui para dar uma prova a ela, pois irá receber a sua resposta, mãe querida.

Estamos preocupados com a tua saúde e a do papai.

Mamã, procure repousar mais. Sei que o trabalho espiritual é incansável para o espírito mas o corpo precisa de repouso. Vá ver o Chico Xavier.

Tens que diminuir um pouco o trabalho. São ordens de Emmanuel.

Sei da alegria que sentes, mãezinha, ao pregar sempre a Doutrina de Jesus para a humanidade; estou ciente, também, do quanto recebes em troca mas cuida mais de tua saúde, mãezinha querida.

O papai repousa mais porque não depende tanta energia.

Cuidado, muito cuidado, mamãe, para não cair na estafa.

Transmita teu amor, ajuda, mas te ajuda, também.

Estamos em outros Planos e em outras tarefas.

O Dráusio envia um beijo e um abraço, pois está de lá emi-

tindo o pensamento para que eu o transmita.

O nosso irmão Marcos está no trabalho conosco, graças a Deus; o Carlinhos e o Ademazinho, também.

Estamos, também, em missão ajudando aos jovens da Terra, cultivando em suas mentes a Doutrina Bendita de Jesus e orientando-os para ajudarem aos vitados, afim de deixarem os tóxicos.

Muita Paz e Saúde!
Um beijo ao papai e outro a ti, mãe do coração.
Do filho muito grato

DIÓGENES

MENSAGEM DE DRÁUSIO GIUNCHETTI ROSIN

Recebida por Chico Xavier, no «Grupo da Prece», dia 10 de abril de 1981, em Uberaba, Minas Gerais.

Querida mãezinha Zilda, receba com o papai Amílcar, os meus melhores votos de paz e reabastecimento de forças em Jesus.

Não desejamos, a vovó Rosa, o vovó Orlando, o Diógenes e eu, vê-la entristecida ou tocada de receios quanto à saúde.

Mãezinha, as máquinas, se desgastam, as pedras se desfazem, a terra se transforma na estagnação no recanto da sede e do sofrimento... Por que não haveria prejuízo em nossas forças? É natural que as suas energias estejam reclamando restauração. Continue no tratamento preciso. Não sou médico, mas penso que esse intervalo em suas palestras de mais responsabilidade, à distância de casa, é uma terapêutica das mais eficientes na hora que passa. Os amigos espíritas cooperarão em seu reajuste e vê-laemos plenamente refeita em breve tempo. Relativamente, à correspondência, ocupemo-nos pessoalmente tão só dos casos essenciais por enquanto e anotemos os nomes dos amigos que se dirigem a nós em problemas me-

Conserva a sua alegria e o seu bom ânimo. O seu campo orgânico receberá medicamentos espirituais, através da água pura e da prece silenciosa para que o sono lhe volte regularmente, harmonizando-lhe as energias. O papai Amílcar vem recebendo vigorosa assistência espiritual e essa assistência será estendida a nós; a sua saúde é a nossa saúde, do Diógenes e minha, a fim de que possamos prosseguir agindo e construindo, sob as bênçãos do Senhor. Quando chegar o momento do repouso, pense em nós, seus filhos, pois estaremos ao seu lado, fazendo silêncio e paz de oração para que o descanso do corpo físico lhe refaça as possibilidades de trabalho.

Confiemos em Deus cujo Infinito Amor jamais nos abandona. Ao papai Amílcar muito carinho e reconhecimento e para o seu coração de mãe e companheira todo o coração de seu filho sempre mais reconhecido, sempre o seu.

DRÁUSIO

De Francisco de Assis para você...

Humberto Leite de Araujo



Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Você saberá como nasceu a famosa "Prece de S. Francisco de Assis"

A vida romanceada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Com amigo Dr. Humberto Leite Araujo. Fiquei muito edificado com a leitura do seu belo livro "Francisco de Assis para você". Encontrei um seu mestre trabalhando uma verdadeira bênção de Deus. Chico Xavier Uberaba, 23-5-77

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para **ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espirita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro.**

PEDIDOS: Cx. Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Tels. 208.3966 - 238.5975 (021) ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paula Brito, 715 CEP 20.541 - Andaraí - RJ.

LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

ABRAJEE

Em reunião conjunta da Representação da ABRAJEE com a Diretoria da Federação Espirita do Estado da Bahia, foi constituída a COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se em Salvador, em abril de 1982, que ficou assim composta: Presidente: Ildefonso do Espírito Santo; Vice-Presidente: Jaime dos Santos Batista; Secretário-Geral: Joel Mascarenhas da Rocha; 1º Secretário: Carlos Bernardo Loureiro; 2º Secretário: Angélica Souza Santos; 1º Tesoureiro: Luis Alberto Firmino Branco; e 2º Tesoureiro: Edilton Costa Silva.

A Comissão vem se reunindo, periodicamente, na sede do Instituto Kardecista da Bahia. Endereço para correspondência: Praça Padre Anchieta, n.º 8 (Terreiro de São Francisco) - 40.000 - Salvador/Bahia.

CONTABILIDADE Assessoria Jurídica

Téc. Contabilidade e Advogada, com mais de 8 anos de prática no ramo específico de entidades sem fins econômicos, aceita serviços de contabilidade, departamento pessoal, elaboração e alteração de contratos, estatutos sociais, regularização de inscrições; documentação imobiliária etc. Tel. 290.2276 - L.M. Vieira.

CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA

Dr. Miguel J. Socoloff

CRM N.º 31.366

Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às 12:00 horas

Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar Cj. 2707/09 - Centro - Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO RIO



Quatrocentos e oitenta e nove (489) jovens, a maioria na faixa de 13 a 21 anos, com vivência de mais de um ano em Departamentos de Mocidades, das Instituições Espíritas Adesas à Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ), (Rua dos Inválidos, 182 - térreo, no Centro da cidade), participaram da II COMEERJ.

E os resultados alcançados superaram, em muito, a expectativa dos seus organizadores e da própria Federação.

O programa elaborado já transformaria, como transformou, a II COMEERJ num encontro que serviria, sobretudo, para demonstrar o alto nível do trabalho realizado pelos jovens das nossas Mocidades Espíritas.

Foram quatro dias de dedicado estudo das Obras da Codificação da Doutrina Espírita. Dias de dedicação efetiva, objetiva, integral, abnegada; um exemplo magnífico, que nos fez recordar, inclusive mensagem psicografada por Chico Xavier, alertando-nos com a informação de que espíritos de escol reencarnariam no Brasil...

Vale salientar que êxito semelhante se pode registrar também, em outras regiões do nosso imenso Brasil. Ainda há poucas semanas eram jovens evangelizadores do Nordeste que se reuniam, de forma magnífica, em Fortaleza, (CE), e em São Paulo, são seguidos os exemplos a evocar. O mesmo em Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e todos os demais Estados.

Fixamo-nos, porém, nesta reportagem, na II COMEERJ. Inscreveram-se, em número exato, 612 jovens dos seguintes municípios: Rio de Janeiro, Campos, Niterói, São João do Meriti, Petrópolis, Volta Redonda, Itaperuna, Três Rios, Cabo Frio, Barra Mansa, Barra do Piraí, São Gonçalo, Nilópolis, Nova Iguaçu, Pinheiral, Duque de Caxias e Magé. Mas, como outra agradável surpresa, participaram também, jovens de Belo Horizonte e Leopoldina, (MG), Ponta Grossa, (PR), e Cachoeira Paulista (SP).

O local, palco de tantos outros expressivos eventos espíritas, foi o Centro de Estudos «Eurípedes Barsanulfo» e «Casa de Philadelpho», do Lar Fabiano de Cristo, (CAPEMI), localizadas num dos bairros de maior densidade populacional do Rio de Janeiro - Rua Lins de Vasconcelos, 58, Meier.

Lá fora, o tumulto do carnaval nem era percebido pelos jovens. E a COMEERJ com muitos pensam, não significa um retiro para fugir aos festejos de momento, é uma programação de estudos intensivos, aproveitando-se integralmente os quatro dias. Foi de fato realizado um estudo intensivo da Doutrina Espírita, como, aliás, se pode depreender do tema básico: «A Vida é Importante? Como a Palavra Jesus, Kardec e você?».

Vale a pena fazer alguns destaques, à guisa de melhor ilustração. O sábado, o primeiro dia, foi dedicado a recepção e confraternização. Os orientadores recebiam os jovens, faziam as apresentações, e logo era iniciado o fraternal diálogo sobre o tema. Todos eram levados à terna de opiniões. O domingo, então, foi destinado ao estudo do significativo tema, intitulada: «A Criação Divina - Os Três Reinos». A segunda-feira, foi dedicada ao estudo de «O Homem e seu relacionamento com a Criação», baseado em «As Leis Morais». Na terça-feira, es-

Texto de Antonio de Souza Lucena

tudou-se «Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida».

«Terça-feira foi o clímax - comentou uma moça do norte Fluminense. Todos nós pudemos sentir a promessa integral do Cristo. Olhe, de minha parte, só agora entendi bem o que Jesus disse com estas palavras: «Quando houver duas ou mais pessoas reunidas em meu nome, ali estarei». E uma outra que assistia nosso diálogo, juntou: «A ternura e o envolvimento tomou conta de todos nós, num clima de preces e muita vibração espiritual. Lembrei-me até de aquelas reuniões descritas por André Luiz, Irmão Jacob e tantos outros Mensageiros».

Para um jovem, porém, o que mais impressionou foi a realização da «Reflexão Individual», quando todos eram levados a uma meditação do tema estudado, debatido, ampla e coletivamente. As dúvidas eram devidamente esclarecidas, e de reflexão em reflexão, pude alcançar, nestes quatro dias, uma melhor dinâmica para o estudo da «Doutrina Espírita», acrescentou entusiasmado.

Pouco depois, ouvindo uma moça que conversava em alegre roda, pudemos observar que ela se referia ao «Jornal Falado», que para ela representava valioso instrumento de comunicação, e que pretendia adotar, entre outras coisas em sua Mocidade Espírita.

ORGANIZAÇÃO

Para garantir o sucesso da Confraternização, seria indispensável a organização que lhe foi estabelecida. E, naturalmente, a compreensão fraterna, espiritualizada, podemos dizer, de todos os jovens. Não houve uma única dissensão, uma única disputa, uma única discrepância. Um encantador exemplo de fraternidade para todos nós.

Mas foi fixado, naturalmente, uma regra de conduta, intitulada de: «Mandamentos da II COMEERJ». Citava, como preâmbulo, a questão 794, de «O Livro dos Espíritos», e estabelecia, em apenas três itens, as formas e maneiras de conduta. Eis alguns:

Manter conduta cristã: nas conversações, nas atitudes, nas brincadeiras, nas atividades em grupo, no namoro, na vestimenta. Ser solidário com todos, facilitando a integração do grupo. Aproveitar o horário livre para confraternização em clima de alegria e serenidade. Evitar a crítica destrutiva. Não fumar.

E como parte do programa houve verdadeiros festivais de arte, com música, poesia, balé, teatro, num clima de sublime e encantadora alegria.

VIVÊNCIA

Como nasceu a Confraternização? Quem a idealizou?

Foi Darcy Neves Moreira, dirigente do Departamento de Mocidade da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro. Ela no entanto, faz questão de salientar que a ideia não é sua... Recorda que participou, há algum tempo, da Confraternização de Juventudes Espíritas do Estado da Bahia, realizada em Itabuna. Quando regressou ao Rio, decidiu no ano seguinte promover evento semelhante. Reconhece que houve muitas falhas em Confraternizações anteriores, mas, aos poucos, juntamente com uma equipe de companheiros, adquiriu grandes experiências. Por força da fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, em 1980, realizou a I COMEERJ, com expressivo número de jovens, de vários municípios, obtendo os melhores resultados. Reconhece que as falhas anteriores deveriam-se a um enorme obstáculo: um local adequado para realização da II COMEERJ. Superado esse problema, tudo dependia muito mais dos jovens das nossas Mocidades Espíritas. A eles, aos dirigentes das instituições espíritas, aos órgãos regionais e municipais, à Federação enfim, deve ser creditado o êxito da II COMEERJ.

A Direção da CAPEMI e do Lar Fabiano de Cristo, queremos apresentar os nossos melhores agradecimentos, pela concessão das dependências do Centro de Ensino «Eurípedes Barsanulfo» e «Casa de Philadelpho», no Meier.

Resta-nos agora, confiar na efetivação do sublime objetivo, sobre a bênção de Jesus, e que todos nós continuemos aprendendo, estudando a Doutrina Espírita, em sua pureza, para que, estudando Kardec, vivamos JESUS.

O EXAME DO FUNDO-DO-OLHO

Waldo Vieira

A vida humana apresenta etapas bem definidas de transformações que afetam a

sofrer amadurecido, espontaneamente, antes mesmo dos deslizes de outrem, por-

Intenção da personalidade em foco, torna-se nobilitante. Segundo fato: o perdoa-



psicologia do homem comum Autoridades afirmam que a antecedência das possibilidades das falhas ou enganos que podem ser cometidos pelo próximo. Tal atitude extingue, igualmente, os desapontamentos abruptos. Isto porque não se pode exigir dos outros aquilo que esteja acima de suas possibilidades, forças ou recursos atuais de experiências evolutivas.

Mágoas e desafeições constituem quistos psicológicos que parasitam a atmosfera mental do indivíduo, poderosas prisões íntimas que inibem a criatividade. Perdoar é libertação e alívio primeiro para quem perdoa. Em quaisquer circunstâncias, significa perda de tempo, oportunidade, saúde e recursos evolutivos manter ideias fixas negativas a respeito de algum assunto, mais ainda no que respeita ao relacionamento com os outros. Há criaturas que se deixam prender à lembrança menos construtivas, tornando-se escravas do passado, com isso tolhendo os próprios passos no presente e obscurecendo o futuro imediato. A mágoa predispõe a cristalização, o perdão dirige-se para o futuro. A falta de perdão em muitas ocasiões transforma-se em psicopatia.

Feliz quem não alimenta nenhum desafeto, sob nenhum prisma, em suas emoções e ideias. Agora, neste assunto, surgem dois considerandos importantes que não podem ser esquecidos. Primeiro fato: as desafeições gratuitas ou incompreensões dos outros, às vezes até ignoradas por nós, não fazem mossa em nossa existência e parecem ser fatos que atingem a todas as personalidades, principalmente aquelas que estejam realizando algo de útil. Esses companheiros evolutivos já recebem naturalmente os nossos perdões antecipados, se somos vítimas sem o saber. A posição da vítima verdadeira, que surgiu sem

que já se prevê ou se sabe com antecedência das possibilidades das falhas ou enganos que podem ser cometidos pelo próximo. Tal atitude extingue, igualmente, os desapontamentos abruptos. Isto porque não se pode exigir dos outros aquilo que esteja acima de suas possibilidades, forças ou recursos atuais de experiências evolutivas.

Mágoas e desafeições constituem quistos psicológicos que parasitam a atmosfera mental do indivíduo, poderosas prisões íntimas que inibem a criatividade. Perdoar é libertação e alívio primeiro para quem perdoa. Em quaisquer circunstâncias, significa perda de tempo, oportunidade, saúde e recursos evolutivos manter ideias fixas negativas a respeito de algum assunto, mais ainda no que respeita ao relacionamento com os outros. Há criaturas que se deixam prender à lembrança menos construtivas, tornando-se escravas do passado, com isso tolhendo os próprios passos no presente e obscurecendo o futuro imediato. A mágoa predispõe a cristalização, o perdão dirige-se para o futuro. A falta de perdão em muitas ocasiões transforma-se em psicopatia.

Feliz quem não alimenta nenhum desafeto, sob nenhum prisma, em suas emoções e ideias. Agora, neste assunto, surgem dois considerandos importantes que não podem ser esquecidos. Primeiro fato: as desafeições gratuitas ou incompreensões dos outros, às vezes até ignoradas por nós, não fazem mossa em nossa existência e parecem ser fatos que atingem a todas as personalidades, principalmente aquelas que estejam realizando algo de útil. Esses companheiros evolutivos já recebem naturalmente os nossos perdões antecipados, se somos vítimas sem o saber. A posição da vítima verdadeira, que surgiu sem

do não pode fechar os olhos às infrações e débitos coletivos dos semelhantes que cometam deslizes contra o bem estar da coletividade. As ações deles extrapolam o foro íntimo ou a responsabilidade individual do perdoador e atinge o todo da população. A justiça humana ou nascida na sociedade pode ser falha, tosca ou primitiva, mas é indispensável e, sem ela, seria implantada a anarquia e o caos nas instituições de várias naturezas. O doutor da lei é útil e sempre necessário e existe também, queiramos ou não, como bênção para todos dentro do organismo social.

Acima de tudo, no entanto, urge policiar com severa vigilância os nossos próprios sentimentos e opiniões para evitar a falta por perdoar no âmago de nós mesmos, não apenas através de palavras, sejam faladas ou escritas, mas através de atos concretos insofismáveis e francos. O perdão por palavras é relativíssimo. O perdão genuíno surge da estrutura do espírito e encerra o processo de desentendimento pelo menos para um, pois, na verdade, desvincula o perdoador do ílame negativo com o indivíduo perdoado, mesmo quando este ainda não aceita realmente o perdão legítimo que lhe foi dado.

Outro aspecto complexo para se aquilatar com exatidão é saber quem deve perdoar quem. Nem sempre o processo de desentendimento constitui uma dupla de vítimas mútuas. Neste caso também o perdão incondicional soluciona com facilidade todos os malentendidos porque a não imposição de condições abrange todas as eventualidades possíveis. Por todas as razões expostas, o autoteste evolutivo do perdão incondicional não apresenta falhas nem dificuldades e só trará proveito para quem se submeter a ele com sinceridade.

casal judeu, circunstância que ninguém sabia na sala, exceto ela, naturalmente.

Incorporou-se na medium um espírito que deu nome, ano de sua morte, etc., afirmando ser mãe da jovem professora. Esta não acreditou e, meio assustada, perguntou se ela sabia a data do seu nascimento. O espírito não só deu a data, como adiantou que ela, na verdade, nascera 8 dias antes da que constava no certificado de nascimento. Dizia-se arrependida de tê-la dado ao casal e que só fizera isso por ser mãe solteira e sem recursos, na época. A seguir, deu o endereço em que nascera, em Gaúba, RS.

...

Oito dias depois fui procurar a rua, uma travessa na praia «Alegria», mas não encontrei mais a casa. Pela posição das casas vizinhas o número deveria ser ali onde restavam algumas pedras e tijolos de uma construção que fora demolida há muitos anos.

...

Não posso dar nome e outros detalhes desse caso por que a jovem professora não daria licença para tal. Acho que tais programas de tevê, embora objetivando mais o lado sensacionalista destes fatos, ajudam o povo a conscientizar-se de que a vida continua após a morte. Quanto à jovem professora, após aquela sessão mediúnica, converteu-se ao Espiritismo Kardequiano.

A vida continua...



Fernando Worm

A Televisão e o Fantasma

«Conte o seu caso de fantasma», diz o autor Mário Lago numa sequência do programa dominical «Fantástico», da TV Globo. Com isto o conhecido ator concita os telespectadores a narrarem fatos estranhos, deste e do outro mundo, cuja comprovação seja possível. O episódio que assisti dramatizou com atores uma sessão espírita familiar feita na casa do dr. Aloisio, em São Paulo, a rua Guararapes, 779, quando a medium do grupo foi incorporada por um espírito agitado e soluçante. Agoniado, o espírito contou que seu nome era Rui Timberg, soldado brasileiro desencarnado em 26/7/1932, aos 24 anos, em plena Revolução Constitucionalista daquele ano. Embora decorrido quase meio século do seu desaparecimento, ainda não sabia que tinha morrido e, paradoxalmente, afirmava ter medo da morte.

Os que participaram da

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zynger CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatria - Distúrbios da conduta - Alcoolismo
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletrencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêuticas, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicofílicos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969
INFORMAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Gioveili
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364
PABX - DDD - 0192
ITAPIRA - SP - CEP: 1.3970
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).

DENTISTAS

PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL
ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640.
Av. Pompéia, 1.094 - SÃO PAULO-SP.

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones: 35-1536 e 35-5347.

ESPIRITISMO CIÊNCIA



A GENTE MORRE... E DEPOIS? (III)

A ENTROPIA E A VIDA

Por K.W. Goldstein

«Começaste a existir, gelêa crua,
E hás de crescer, no teu silêncio, tanto
Que é natural, ainda algum dia, o pranto
Das tuas concreções plásmicas fluia!»
(Sic)

(Anjos, Augusto dos - «A um Germem», EU, 16ª Edição, Ro: Bedeschi, 1948, pág. 210)

«A Senhora conhece a entropia?»

Experimente fazer esta pergunta a uma comum dona-de-casa.

Se ela não houver cursado alguma disciplina escolar que implique no conhecimento de Termodinâmica, é muito provável que responda:

«Não! Que produto é este?»

Pela semelhança do vocabulário, poderá talvez pensar que se trate de um desses novos lançamentos de "milagres" químicos postos a ser-

do vemos a **desordem** progredir espontaneamente sem exigir esforço, ao passo que a implantação da **ordem** obriga-nos a penoso trabalho de arrumação constante? E, vejamos bem, todos nós pelejamos cotidianamente para manter nossos objetos, nosso escritório, nosso carro, nossa casa, na melhor ordem possível. A tendência, entretanto, é desarranjar-se tudo com o **passar do tempo**. Sim, com o **passar do tempo** as coisas costumam sofrer uma paulatina desorganização, um desgaste, uma len-

mem um aspecto de "fatalidade estatística". A **entropia** tende **fatalmente** a crescer em nosso Universo, simplesmente porque os fatos mais prováveis são os que acontecem com maior frequência. Elementar, não? Claro que sim! Você entenderá ainda melhor, se pensar assim: os eventos mais fáceis de acontecer, costumam ocorrer maior número de vezes... Mas isto não significa que os demais não possam ocorrer também.

Na competição **ordem versus desordem** em nosso mundo, a desordem tende a levar vantagem. No linguajar da Física, esta regra tem o nome técnico de "Segundo Princípio da Termodinâmica" ou "Lei de Carnot - Clausius". Mais precisamente: **a entropia tende a aumentar em nosso Universo.**

ENTROPIA E TERMODINÂMICA

Sadi Carnot foi um engenheiro francês que viveu entre os anos 1796 e 1832. Ele dedicou grande parte de sua existência ao estudo das máquinas a vapor, objetivando obter o máximo aproveitamento térmico dos combustíveis. Devem-se a Carnot os fundamentos da Termodinâmica.

Dois princípios básicos governam todas as transformações térmicas ao nível microscópico, sejam elas físicas, químicas, ou físico-químicas e, inclusive, biológicas. O primeiro deles diz respeito à "conservação da energia" ao longo das transforma-

do misturar o conceito de **desordem** progressiva, com o de uma ciência que cuida dos fenômenos caloríficos. Mas, no desenrolar dos processos térmicos, podemos pensar em termos de degradação energética, em nívelamento de temperaturas, aquecimento e esfriamento, que, no final das contas, implicam em processos de desordem progressiva mencionados linhas atrás. Vamos imaginar uma experiência simples para elucidar melhor a questão.

Figuremos uma garrafa de vidro cujo gargalo seja suficientemente comprido e estreito para permitir alinharem-se com esferazinhas, sendo cinquenta de cor vermelha, e as outras de cor azul.

Coloquemos no gargalo da garrafa o total das bolinhas, em uma determinada ordem; por exemplo: todas as azuis primeiro e, a seguir, todas as vermelhas. Revirando o vasilhame, faremos com que as bolas caiam em seu bojo. Retornando o gargalo à posição primitiva, veremos que as esferas se reagruparão, ali, de maneira desordenada com relação à organização primitiva. Sabemos que a probabilidade de obter-se o arranjo primitivo é muito remota, e exigiria um número desanimador de tentativas para conseguir-lo. Aumentando-se o número de bolinhas, diminui-se ainda mais a probabilidade. Se as substituíssemos por milhões de minúsculas partículas, a cada tentativa aumentaríamos ainda mais o grau

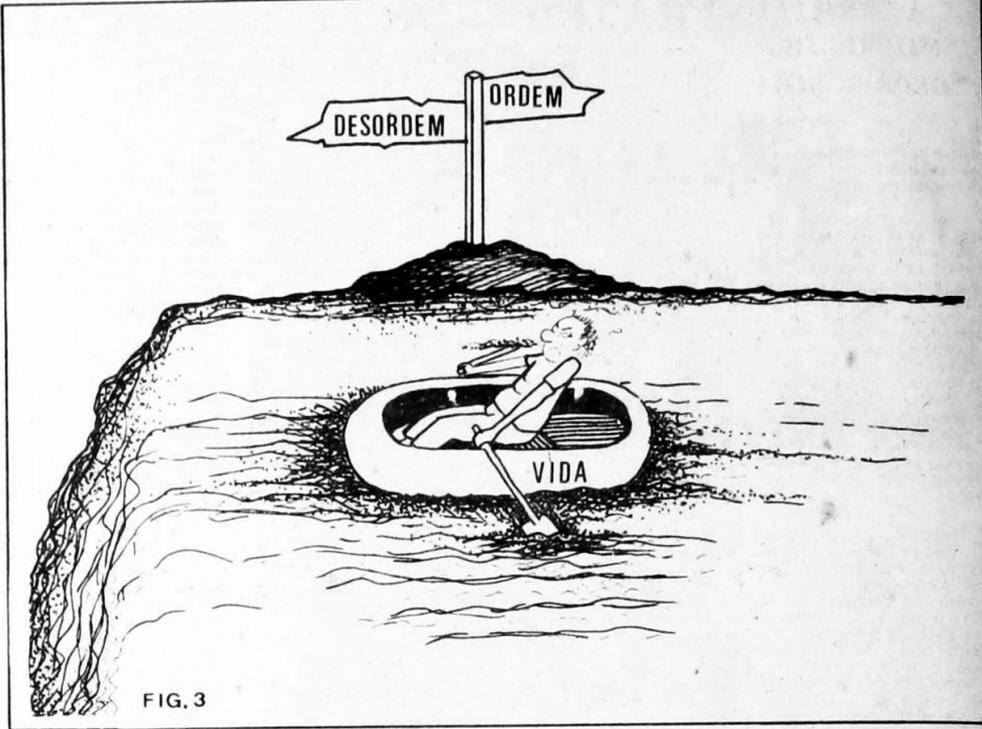


FIG. 3

Fig. 3 — A VIDA E UM PROCESSO NEGUENTRÓPICO. A vida avança em sentido oposto ao da desordem progressiva representada pelo aumento inexorável da entropia.

ver o equilíbrio final. A entropia cresce continuamente.

E como se misturássemos as partículas de uma cor com as de outra, no caso da garrafa de gargalo comprido, e agitássemos o frasco. O desível representado pela primeira fase de organização cede lugar a misturas progressivamente mais homogêneas, que representam as sucessivamente mais prováveis.

Sentimos, na realidade, que não é impossível conseguir-se a disposição inicial. Apenas a dificuldade de atingi-la é tão grande, que dizemos ser impossível obtê-la quando não dispomos de tempo suficiente para efetuar as tentativas necessárias. Se carecemos dos meios para lograr um arranjo fortuito e, não obstante, encontramos realizado, a nossa conclusão imediata é a de que alguma ação organizadora atuou sobre a disposição das partículas.

O Universo, ao que parece, partiu de um gigantesco aglomerado de partículas em movimento intensíssimo, no seio do qual se assinalavam e hoje se assinalam, ainda, zonas de consideráveis desníveis energéticos, ou seja, de altas temperaturas. São como as posições máximas de determinada organização cujo esboramento se vem desenrolando há milênios. A entropia ali progrediu incessantemente.

Ao atingir menores temperaturas, a matéria passou por transformações sucessivas regidas por outras leis naturais, atingindo estruturas cada vez mais estáveis, surgindo, daí por diante, os diversos compostos químicos. Estes, por sua vez, formaram-se sempre no sentido da degradação energética.

No desenrolar da evolução da matéria, sob o ponto de vista energético, assistimos ao inexorável aumento da entropia a presidir os diferentes lances da sua história. Quando encontramos, excepcionalmente, certas formas de acúmulo energético, pressupomos que uma fonte qualquer forneceu o trabalho necessário para isto. E então, mais uma vez, vemos o Segundo Princípio da Termodinâmica comandando o acontecimento. Mesmo na formação das moléculas orgânicas que manifestam estrutura de elevado acúmulo energético, pressupõe-se a existência de uma fonte de energia qualquer capaz de construir-las, tal como os raios ultravioleta, as altas pressões combinadas com temperaturas, etc.

No meio desse caos em entropia progressiva, surge inesperadamente uma corrente caminhando em sentido inverso ao caudal gigantesco canalizado pelo acaso. Ela-va avançando em direção oposta à desordenação total. É a vida! (Fig. 3)

VIDA E ENTROPIA

Sim, a vida manifesta-se exatamente como um **fenômeno criador de ordem** por consequente, como um **processo neguentrópico**. Esse fato constitui um dos grandes enigmas que ainda desafiam a Ciência. Pode a Termodinâmica, sozinha, explicar a contento o surgimento da **ordem** apresentada pelos seres vivos?

Neste ponto precisamos esclarecer melhor a questão no que diz respeito aos **sistemas macroscópicos**.

Em Termodinâmica é usual definir-se um **sistema macroscópico**, em função de seu relacionamento entre o total do espaço que ele ocupa e o espaço que o rodeia, ou seja, o **meio exterior** a ele. Neste caso podem distinguir-se três tipos de sistemas: 1) **sistema isolado**, o qual não troca nem matéria, nem energia, com o meio exterior; 2) **sistema fechado**, o qual apenas troca energia com o meio exterior; 3) **sistema aberto**, o qual troca matéria e energia com o meio exterior. (Fig. 4)

No primeiro, o **sistema isolado**, a entropia cresce inexoravelmente. Todos os desníveis de energia tendem a desfazer-se. Toda a organização caminha para uma desordem generalizada ou para um total nivelamento energético. Há uma tendência para as situações cada vez mais prováveis.

No segundo, o **sistema fechado**, pode obter-se um equilíbrio termodinâmico pela importação ou exportação de energia.

No terceiro, o **sistema aberto**, também é possível o equilíbrio termodinâmico através da importação ou exportação de energia, diretamente e/ou conduzida com a matéria, também intercambiada com o exterior.

Nos dois últimos sistemas, o **fechado** e o **aberto**, o estado final nem sempre atinge a forma homogênea, desprovida de diferenciação espacial. Há casos em que o equilíbrio final pode resultar em um estado ordenado, ou seja, com baixa entropia. Um exemplo deste caso é o fenômeno da cristalização, que ocorre quando a temperatura do sistema se reduz suficientemente.

Quando ocorre uma cristalização, o sistema não necessita trocar energia com o meio exterior para manter-se em equilíbrio.

Por isso a entropia não parece aumentar. Mas tal propriedade, de forma alguma corresponde às características básicas dos sistemas vivos.

Os sistemas vivos, ao contrário, são sistemas tipicamente abertos e necessitam manter uma permanente troca de matéria e energia com o meio exterior, sem o que ele perece. Os sistemas biológicos operam necessariamente fora do domínio do equilíbrio gratuito. Eles não só preservam suas funções e sua estrutura altamente organizadas, à custa do intercâmbio com o exterior, como chegam, em certas fases de seu desenvolvimento, a promover o aumento da ordem interna do sistema!

Vamos tentar uma analogia um tanto grosseira, reconhe-

mos - para dar uma idéia mais intuitiva do que acabamos de expor. É a seguinte. O sistema vivo compara-se a uma casa que vai sendo construída à medida em que vão sendo atirados sobre o terreno os tijolos, a areia, a cal, o cimento, as telhas, etc. (Fig. 5). Ao mesmo tempo, vão sendo rejeitados os detritos e as sobras da construção. Finalmente, uma vez concluída a obra, são introduzidos os móveis, os tapetes, as cortinas, os vasos, etc., etc. Tudo isso é paulatinamente disposto em seus lugares adequados. Mais tarde, as peças gastas são retiradas e substituídas por outras em boas condições. Pois bem, imagine que todas estas operações se façam graças a um sistema de mútua coordenação entre os próprios materiais e objetos, de modo a dispensar o trabalho dos pedreiros, do encanador, do electricista, do arrumador, do tapeceiro e até da dona-de-casa que cuida da ordem e da limpeza da casa.

Isso não é possível! Dirá você caro leitor. Entretanto é quase isso o que acontece com o sistema vivo. A diferença está em que, no sistema vivo, o "milagre" da coordenação entre os materiais é ainda mais perfeito e minucioso. Poderíamos dizer: mais "impossível" ainda!

TERMODINÂMICA E ORDEM BIOLÓGICA

Em seu número de julho-setembro de 1973 - Vol. XXIII, nº 3, págs. 159 a 179, a revista **Impact**, publicada pela Unesco, traz um trabalho sobre este problema: "pode a Termodinâmica explicar a Ordem Biológica?" É este o título do artigo. Trata-se de uma mesa redonda com o famoso professor **Ilya Prigogine** e outros renomados especialistas. O referido trabalho apresenta a questão nestes termos:

"O recente progresso em nossa compreensão de como os sistemas vivos funcionam tornou necessário examinar a posição da Biologia frente às

leis fundamentais da Física." (Opus cit. pág. 150).

O problema da origem da vida, tanto quando o da ordem biológica, assume uma importância capital diante das leis da Termodinâmica, repisa o autor, acrescentando o seguinte:

"A Termodinâmica basicamente diz respeito à descrição global dos sistemas observáveis, sistemas consistindo de vários elementos. O funcionamento mesmo dos mais simples organismos vivos, por outro lado, envolve milhares de componentes e, por consequente, apela para uma interpretação termodinâmica." (Opus cit. pág. 159).

"Entretanto" — prossegue o articulista — "a ordem estrutural e funcional altamente complexa resultante da coordenação de milhares de reações químicas em uma célula viva levanta considerável dúvida acerca da compatibilidade da Biologia com os princípios da Termodinâmica, conforme eles são tradicionalmente interpretados." (Opus cit. pág. 159).

O artigo ao qual nos referimos menciona o trabalho da escola de Brussels como uma possível saída para a solução do problema em foco. Em outros termos, a tese de Prigogine evoca as propriedades especiais de certos sistemas, chamados por ele e seus colegas de **estruturas dissipativas**. A identidade dos sistemas biológicos com os sistemas ditos abertos (Ludwig von Bertalanffy) eventualmente permitiria enquadrar-se dentro das leis da Termodinâmica o aspecto neguentrópico da vida.

A tese de Prigogine é muito técnica e complexa para ser exposta integralmente e com clareza nas linhas disponíveis destas colunas. Entretanto, basta-nos mencionar as conclusões finais desse sério e atraente trabalho. A pergunta feita pelo entrevistador — "para finalizar com uma nota crítica, quais os percalços existentes mais para frente na

Cont. pág. 5

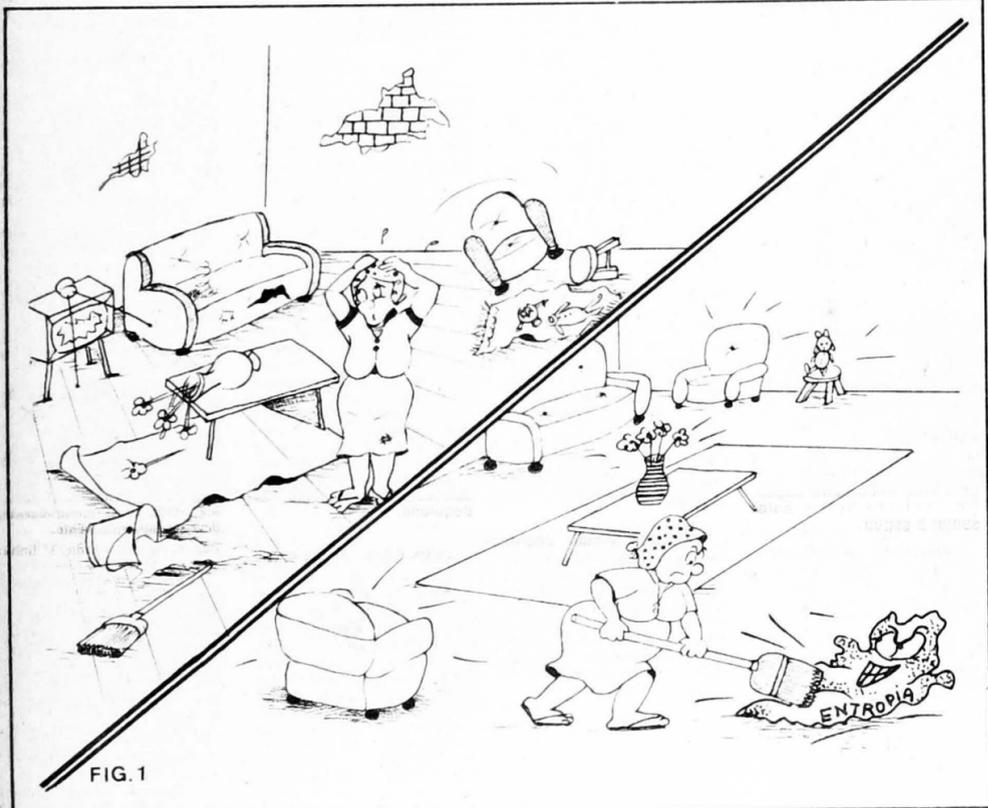


FIG. 1

Fig. 1 — A DONA-DE-CASA LUTA DIARIAMENTE CONTRA A ENTROPIA. A desordem tende sempre a aumentar. É uma lei da natureza. Por isso a dona-de-casa é obrigada a um esforço permanente para manter a casa em ordem.

viço das donas-de-casa, para desentupir sifões de pias ou ralos de banheiros.

Entretanto, a inocente dona-de-casa a quem formulamos a pergunta não suspeitará, nem de leve, que a **entropia** é o demônio invisível, abstrato, insidioso e demolidor, contra o qual ela se bate diariamente. A **entropia** é, em forma mais compreensível, embora menos precisa, equivalente à **desordem**. Ah! Muito bem. Experimente agora "traduzir" a pergunta assim:

«A Senhora conhece a desordem?»

A resposta será imediata e incisiva: «Claro que conheço! Não faço outra coisa senão lutar contra ela, diariamente, lá em casa!» (Fig. 1)

Por que será que no mun-

ta destruição. Chega-se mesmo a medir o tempo que flui, em função da desintegração, da deterioração, do desmantelamento dos objetos, das estruturas e das organizações, pelo crescimento da **desordem** ou - para sermos mais precisos - pelo aumento da **entropia**. Eddington chamava-a de "seta do tempo".

Mas por que a **entropia** tende a aumentar em nosso mundo?

Seria isto uma lei da natureza? A Física diz que sim, é uma lei da natureza, mas é uma lei fundamentada na **probabilidade**. Isto quer dizer que ela não é uma lei absoluta, decisiva, irrevogável. Mas, quando consideramos um número muito grande de eventos e/ou de objetos, as leis probabilísticas assu-

ções: **não há perda nem criação de energia; apenas transformação de uma espécie de energia em outra durante os processos**. O segundo princípio - nós já nos referimos a ele anteriormente - diz respeito à "entropia": em um sistema macroscópico isolado, como consequência da conversão de uma forma de energia em outra.

Vamos ater-nos mais precisamente sobre o "segundo princípio", a falada "Lei de Carnot - Clausius", que constitui um dos objetos de estudo da Termodinâmica. Neste ponto, você, caro leitor, já deve estar indagando o seguinte: "mas que tem a entropia a ver com o Sadi Carnot e a sua Termodinâmica?" De fato, à primeira vista parece um tanto sem senti-

de homogeneização da mistura, afastando cada vez mais a possibilidade de conseguir-se a organização primitiva: todas as azuis juntas, seguidas de todas as vermelhas reunidas. Vemos aqui um exemplo da "tendência natural para a desordem". Os fenômenos mais prováveis são os que se sucedem mais frequentemente. (Fig. 2)

Uma certa substância que se ache aquecida representa uma população de partículas agrupadas segundo uma característica típica.

Uma vez permitida a mistura, isto é, logo que entra em contacto com um meio mais frio, principia a destruição do desnível e, com isto vem a constituição de estados cada vez mais homogêneos, mais prováveis, até ha-

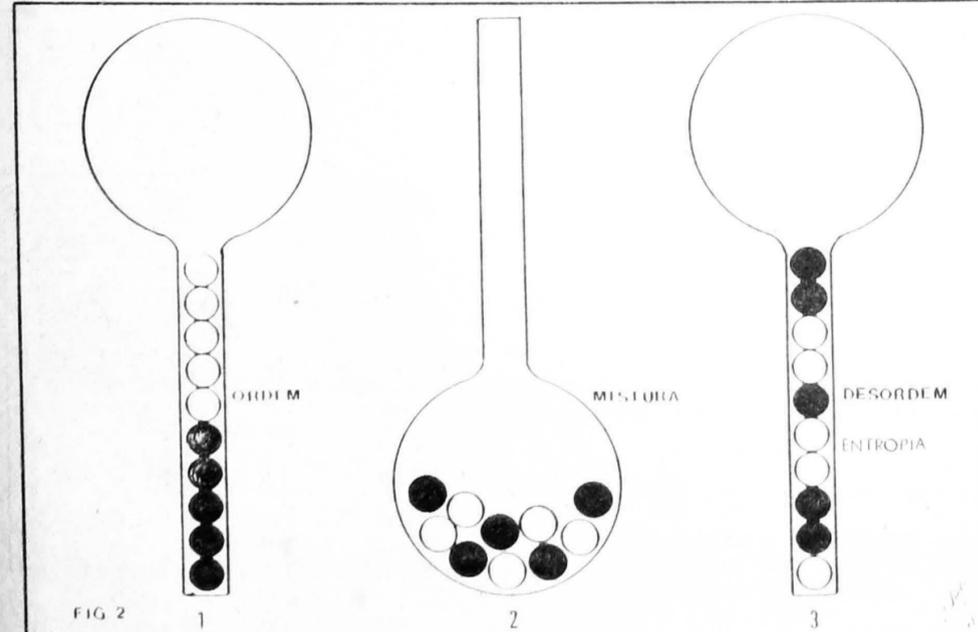


FIG. 2

Fig. 2 — A GARRAFA COM AS BOLINHAS INICIALMENTE DISPOSTAS EM ORDEM. A tendência é para as situações mais prováveis. Seriam necessárias inúmeras tentativas para lograr-se, ao acaso, a disposição inicial nº 1. A entropia cresce sempre. É a desordem progressiva.

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES
G.D. TORRES
DISTRIBUIÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS. ATACADO E VAREJO

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CONJ. - 23 BRAS - SP - SP.
CAIXA POSTAL - 10504 CEP - 03008 FONE - 229-2984 - 228-9219

DÊ LIVROS DE PRESENTE
UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.	Preço	Total
Nosso Lar	252,00	
Irmão	100,00	
Momentos de Paz	100,00	
Metapsíquica Humana	190,00	
Religião	180,00	
As Nôres	300,00	
Do Orgulho à Humanidade	300,00	
Vampirismo	190,00	
Calvário de Libertação	150,00	
Oferenda	120,00	
Vida no Além	140,00	
Pronto Socorro	130,00	
A Vida Conta	125,00	
Amigo	130,00	
Os Mensageiros	252,00	
Abadia dos Beneditinos	260,00	
O Farol de Menerphath	260,00	
Laços Eternos	300,00	
Senzala	90,00	
Evangelho na Sua Pureza Essencial	240,00	
Deus	180,00	

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: CR\$

NOME CEP
ENDEREÇO CIDADE
BAIRRO ASSINATURA
ESTADO

OBS: NÃO MANDE DINHEIRO PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
G. D. TORRES
A Maior variedade de livros Espíritas em Geral
Rua Bittencourt Rodrigues nº 37 - Prq. da Sé - SP.
Fone - 36-8333 - Em frente à Secretária da Fazenda

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (III)

Cont. pág. 4

busca da teoria que o Senhor formulou? - o Professor Prigogine respondeu.

"Eu já disse que a expectativa exclui uma integração da Física e a Biologia. Isto é, se os novos conceitos em Termodinâmica forem de fato usados para desenvolver a linguagem, permitindo-nos identificar as propriedades, falando a grosso modo, dos seres vivos, serão os biólogos (ou, mais exatamente, os físicos que se tornarem biólogos) que irão ser os primeiros a sintetizar esses conceitos juntamente com as pesquisas que estão fazendo." (Opus cit. pág. 178).

Prigogine lembrou que foi o começo de um novo tipo de pesquisa nascido com o exame profundo do funcionamento das bactérias e dos vírus que permitiu realizar a integração da Teoria da Informação com a Biologia como uma estrutura conceitual. Mas considerou ser impossível, atualmente, prever que tipo novo de verdadeira pesquisa biológica poderá permitir a aplicação das ideias da Termodinâmica geral à Biologia. Finalmente, termina com as seguintes palavras:

"Mas, não temos ilusões. Se hoje nós visualizamos situações onde a analogia com as ciências da vida é das mais notáveis - mesmo que tenhamos descoberto dentro dos sistemas biológicos algumas operações distantes do estado de equilíbrio - nossa pesquisa nos deixaria totalmente incapazes de compreender a extrema complexidade do mais

simples dos organismos." (Opus cit. pág. 178).

Como complemento, vamos transcrever um trecho extraído do livro **Teoria Geral dos Sistemas**, de Ludwig von Bertalanffy:

"Não temos atualmente um critério termodinâmico que defina o estado estável em sistemas abertos, como a entropia máxima define o equilíbrio em sistemas fechados. Julgou-se durante algum tempo que este critério era fornecido pela produção da entropia mínima, proposição conhecida como 'Teorema de Prigogine'. Embora seja ainda considerado válido por alguns biólogos (por exemplo, Stoward, 1962), convém acentuar que o Teorema de Prigogine, conforme bem sabia seu autor, só se aplica em condições muito restritas" (Bertalanffy, L. von - **Teoria Geral dos Sistemas**, trad. de Francisco M. Guimarães, 3ª ed., Petrópolis, Vozes, 1977, pág. 205).

VOLTANDO AS ORIGENS DA VIDA

Mas, quem sabe se, voltando ao começo da história da vida, teríamos uma pista que nos leve à solução do enigma. Pensemos nos **coacervados** de A.I. Oparin e de Sidney W. Fox (ver o número anterior de **Folha Espirita**). Será que da sopa de substâncias orgânicas de que falou Haldane, formada nos primórdios de nosso planeta, não teria surgido casualmente algum sistema aberto - por exemplo um coacervado muito complexo - capaz de manter-se a si próprio em estado de máxima improbabilidade e, além disso, fornecer réplicas de si mesmo capazes de prosseguir na meta rumo à aventura biológica? Ou então, não teriam surgido ocasionalmente alguns compostos equivalentes às nucleoproteínas, à semelhança dos vírus, conforme sugere Ilya Prigogine?

Prigogine propõe três estágios no processo que teria dado origem aos verdadeiros seres vivos:

1) "Organização das moléculas orgânicas simples, entre as quais nós encontramos aquelas que constituem atualmente os polímeros biológicos, estes incluem os aminoácidos das proteínas, os mononucleotídeos que figuram no DNA (o equipamento genético atual), e o açúcar que encontramos em todos os seres vivos."

2) "O segundo estágio seria assinalado pelo desenvolvimento, começando com estas moléculas simples, de polímeros dotados de propriedades de auto-replicação, isto é, capazes de ativar sua própria síntese."

Prigogine admite que a presença de tais polímeros propiciaria o aumento da taxa de síntese de polímeros pertencentes aproximadamente à mesma sequência. Nesta fase já poderiam surgir moléculas do tipo encontrado no material genético dos seres vivos, como o **RNA**.

3) "E finalmente, na terceira fase, nós encontramos a progressiva evolução desses polímeros biológicos. Neste estágio poderia aparecer um tipo de código genético."

O entrevistado, prof. Ilya Prigogine prossegue completando sua teoria biogenética, em base da tese de Manfred Eigen. Este procura explicar a **evolução biológica** como resultante de uma "sucessão de instabilidades" ocorridas devido ao contínuo fluxo de energia e matéria que teria provocado modificações tanto na composição dos polímeros como nos iniciais códigos genéticos. Seriam verdadeiras **mutações**.

"Eigen examinou a evolução de uma população

de polímeros ativos que foram expostos a um contínuo fluxo de energia e matéria. Nós já havíamos notado que um polímero autocatalítico, nesse estágio, é formado muito imperfeitamente. Um monômero na cadeira pode ser facilmente substituído por um outro errado, de maneira que a molécula recentemente formada difere do padrão original. Isto é conhecido como uma **mutação**. Se a nova substância puder catalisar sua própria síntese com maior precisão, esta substância tornar-se-á imediatamente um aperfeiçoamento e terá certas vantagens sobre os outros polímeros. Este fenômeno de replicação, envolvendo inevitáveis erros, torna possível um novo tipo de 'flutuações' no sentido termodinâmico do termo." ("Can Thermodynamics Explain Biological Order?" - Roud table with Ilya Prigogine and others of the Brussels School. **Impact**, Vol. XXIII, n.º 3, July-September, 1973, págs. 170 - 173).

A hipótese de Prigogine é indubitavelmente fascinante. Pessoalmente, sentimos grande simpatia pela mesma. Porém achamos prudente adotá-la apenas parcialmente, pois, apesar do respeito que votamos ao seu ilustre autor, acreditamos que ela conta somente uma parte da história da origem da vida. Sim, possivelmente uma boa parte. Não toda a história. De fato, vejamos a ponderável opinião de outro cientista não menos ilustre, o Prof. Ludwig von Bertalanffy.

Bertalanffy principia summarizando a essência da **teoria sintética da evolução**, vigente hoje em dia: "A teoria sintética da evolução vigente hoje em dia considera que a evolução resulta de mutações casuais, segundo o *simile* bem conhecido (Beadle, 1963) dos 'erros de datilografia' na reduplicação do código genético, que são

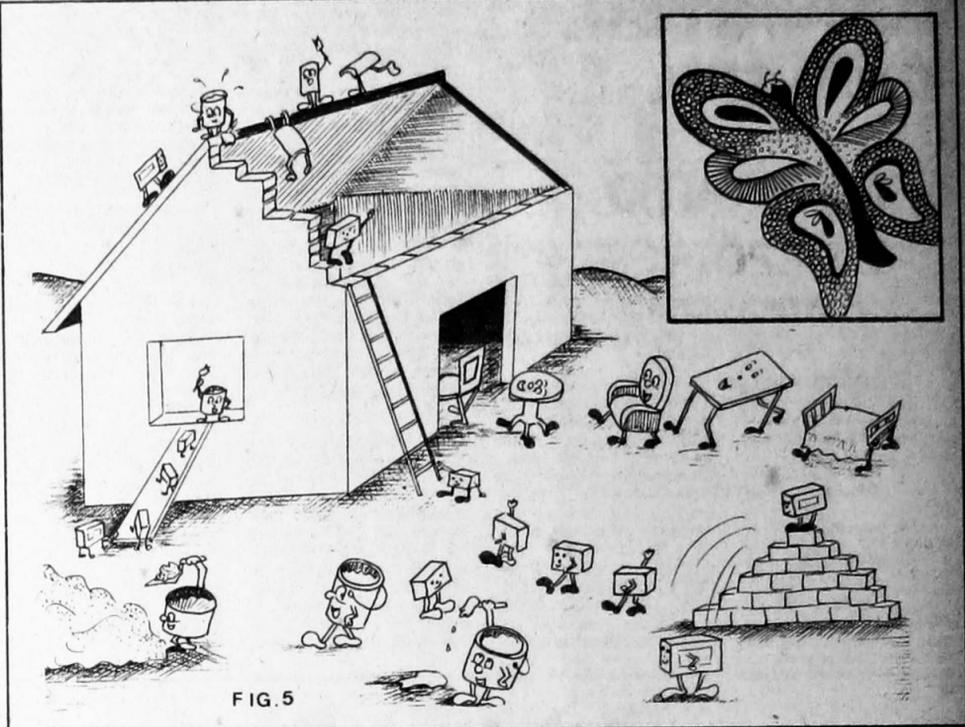


Fig.5 - O MILAGRE DA VIDA. Já pensou na possibilidade de uma casa auto-construir-se? Impossível; não? Entretanto uma borboleta é imensamente mais complexa do que uma casa, e se autoconstrói; além disso propicia meios para que borboletas semelhantes também se autoconstruam!

dirigidas por seleção, isto é, a sobrevivência das populações ou genótipos que produzem o mais alto número de descendentes nas condições externas existentes. Igualmente a origem da vida é explicada pelo aparecimento casual de compostos orgânicos (aminoácidos, ácidos nucleicos, enzimas, ATP, etc) num oceano primitivo que, pela via da seleção, formou unidades reprodutoras, formas semelhantes a vírus, protorganismos, células, etc." (Bertalanffy, L. von - Opus cit. anteriormente, pág. 207).

Como se vê, Bertalanffy focaliza praticamente a mesma forma de abordagem do problema contida na tese de Prigogine. Entretanto ele formula algumas objeções, a nosso ver muito importantes. As primeiras objeções não excluem totalmente a hipótese de Prigogine, Eigen e outros, mas complementam-na com uma importante sugestão, conforme iremos apresentar a seguir.

Bertalanffy chama a atenção para o fato de que a seleção, a competição e a sobrevivência dos mais aptos pressupõem já a existência de sistemas que se conservam a si mesmos e que, segundo ele pensa, não podem ser o resultado da seleção. A seguir, Bertalanffy põe em suspenso a possibilidade da formação, em uma "sopa de compostos orgânicos", de sistemas abertos que se mantenham a si próprios em estado de máxima improbabilidade. Da mesma forma, ele rejeita a ideia de que tais sistemas, ainda que eventualmente surgissem, fossem capazes de evoluir em conjunto na direção da **organização crescente**, isto é no sentido **neguentrópico**. Nenhuma lei física estabelece que tal fato deva ocorrer assim, diz ele. E conclui com uma proposição que, segundo pensamos, encerra a chave do problema.

"A produção de condições locais de ordem superior (e improbabilidade mais

alta) só é fisicamente possível se entrarem em cena 'forças organizacionais' de alguma espécie."

E mais adiante Bertalanffy completa sua ideia, de forma mais explícita, acrescentando que - "a pesquisa futura terá provavelmente de levar em consideração a termodinâmica irreversível, a acumulação da informação no código genético e as 'leis organizacionais' neste último." (Opus cit. págs. 207 - 208).

CONCLUSÃO

Acabamos de apresentar, em uma rápida visão de conjunto, o problema da explicação natural para o aspecto nequentrópico observado no fenômeno da vida, diante das leis da Termodinâmica. Chegamos a um ponto crítico, a uma espécie de bifurcação, onde devemos escolher uma das duas direções a seguir na busca da solução para o grande enigma da vida.

Uma das pistas aponta para a esperança de encontrar-se a solução almejada, nas propriedades físico-químicas da matéria mesma, na pesquisa mais profunda de sistemas como o das "estruturas dissipativas" de Prigogine e outros da escola de Brussels.

A outra, sem excluir as bases válidas conquistadas até agora pela posição fisicologista, pela investigação exaustiva das possibilidades apresentadas pela teoria dos sistemas, leva em conta mais um fator: os **campos organizacionais**, conforme sugerem as reflexões de Bertalanffy

acerca das dúvidas por ele apontadas na análise da **teoria sintética da evolução** aplicada à biogênese.

Nos próximos artigos procuraremos mostrar as possibilidades da segunda alternativa, ajudando o caro leitor a reduzir a entropia cerebral que o presente trabalho deve ter-lhe provocado.

NOTA DA REDAÇÃO:

Aguarde para os números seguintes a continuação desta importante série.

No próximo artigo, intitulado **Campos Organizadores Biológicos**, K.W. Goldstein apresentará um minucioso exame das teorias acerca dos **campos biológicos**, já suscitados há muito tempo. A demonstração da existência de tais campos poderá levar à inferência da realidade do **modelo organizador biológico**, ou seja, do perispírito, usando a terminologia kardequiana.

ATENÇÃO - ERRATA

Os dois primeiros artigos da série "A GENTE MORRE... E DEPOIS?" (I) e (II) saíram com algumas incorreções.

A Redação da **Folha Espirita**, de que se tem esforçado em fornecer aos seus leitores informações exatas acerca dos assuntos ventilados em suas colunas, oferece estas **erratas** a quem se interessar na seção **ESPÍRITISMO CIÊNCIA**. Assim poderão corrigir os referidos artigos, caso os estejam colecionando.

(I) **VIDA É MORTE, MORTE É VIDA** - abril/1981, Ano VIII,

nº 85, págs. 4 e 5. Pág. 4 - Na epigrafe, 2º verso: onde se lê **noméris**, deve ser **monerías**. Pág. 4 - 5ª coluna, 2ª linha: onde se lê **primitivismo**, deve ser **primitivismo**. Pág. 4 - 46ª linha: onde se lê **Mouise**, deve ser **Moisés**. Pág. 5 - 3ª coluna, 11ª linha, de baixo/cima: onde se lê **destruam**, deve ser **destruíram**. Pág. 5 - 5ª coluna, 39ª linha, de baixo/cima: onde está se se, deve ser apenas se. Pág. 5 - 56ª linha, de baixo/cima: onde se lê **aldeicos**, deve ser **aldeidos**. Pág. 5 - 6ª coluna, 3ª linha de baixo/cima: onde se lê **espiritistas**, deve ser **espiritistas**.

(II) AS FRONTEIRAS DA VIDA - maio/1981, Ano VIII, nº 86, págs. 4 e 5.

Pág. 4, 1ª coluna, 2ª linha: onde se lê **polónes**, deve ser **poloneses**. Pág. 4, 13ª linha, de baixo/cima: onde se lê **mesuradamente**, deve ser **mesuradamente**. Pág. 4, fig. 4, legenda, 3ª linha: onde se lê **ribonucleico** (RNA) deve ser **desoxirribonucleico** (DNA). Pág. 4, fig. 4, legenda, 5ª linha: onde se lê **RNA**, deve ser **DNA**. Pág. 4, 5ª coluna, 18ª linha: onde se lê **sarse**, deve ser **sar-se**. Pág. 4, 5ª coluna, 39ª linha: onde se lê **protéicos**, deve ser **proteicos**. Pág. 5, 4ª coluna, 12ª, 14ª e 26ª linhas: onde se lê **D. Hérelle**, deve ser **D'Hérelle**. Pág. 5, 4ª coluna, 28ª linha: onde se lê **Bechterophagum** deve ser **Bacteriophagum**. Pág. 5, 6ª coluna, 4ª linha: onde se lê **proteica**, deve ser **proteica**.

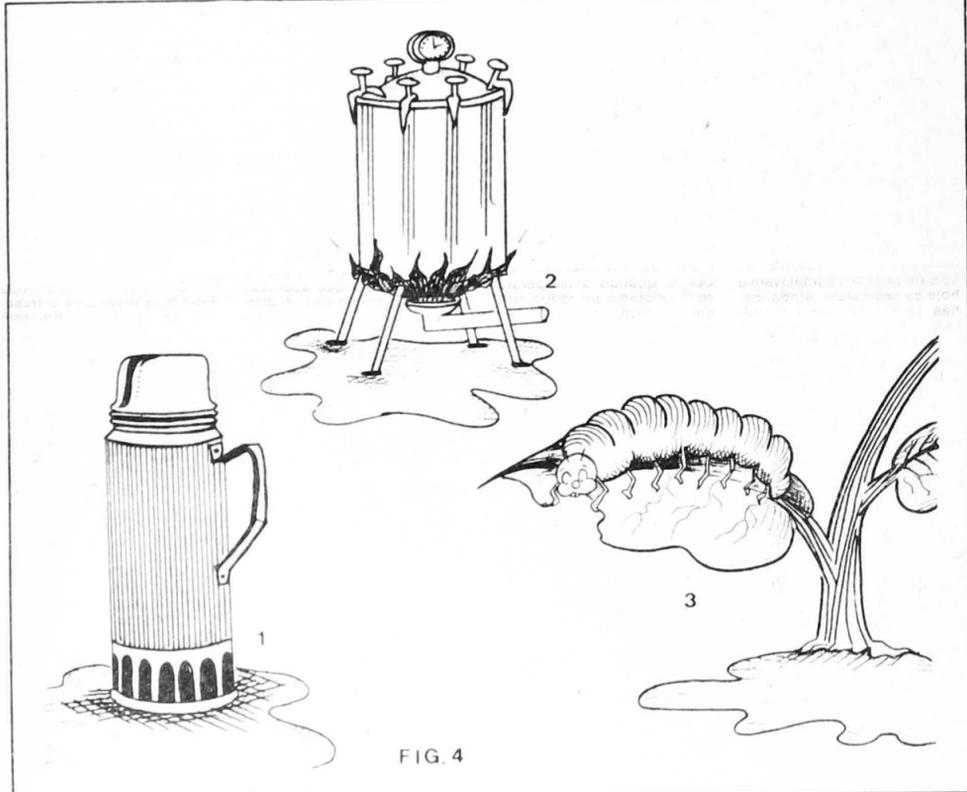


Fig.4 - EXEMPLOS DE SISTEMAS MACROSCÓPICOS EM TERMODINÂMICA. 1 - Sistema isolado: não há troca de energia com o meio exterior; nesse sistema a entropia cresce inexoravelmente. 2 - Sistema fechado: há troca de energia com o meio exterior; pode manter-se em equilíbrio termodinâmico durante o qual a entropia se conserva estável. 3 - Sistema aberto: há troca de energia e de matéria com o meio exterior; é típico dos sistemas biológicos; nesse sistema a entropia pode decrescer.

Casa Editora O Clarim

LIVROS ESPÍRITAS

ALLAN KARDEC Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas 150,00 Viagem Espirita em 1862 140,00 A Obsessão 180,00	ELISABETH GOUDGE A Janela do Meio 180,00
CAIRBAR SCHUTEL Livro de Preces 30,00 Parábolas e Ensinos de Jesus 170,00 O Espírito do Cristianismo 180,00 Vida e Atos dos Apóstolos 170,00 Espiritismo para as Crianças 40,00 Conferências Radiotônicas 140,00 A Vida no Outro Mundo 120,00 Espiritismo e Protestantismo 100,00 Interpretação sintética do Apocalipse 100,00 Médiums e Mediunidades 100,00 O Diabo e a Igreja 60,00 Gênese da Alma 80,00 Cartas a Esmo 60,00 O Batismo 60,00	FLORENCE L. BARCLAY Voltou mas, esqueceu 170,00
CARLOS B. IMBASSAHY Quando os Fantasmas se Divertem 160,00 Memórias Pitorescas de meu Pai 160,00	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER Autores Espirituais Diversos
CESAR BOGO A Grã Senhora do Espiritismo 140,00	CORNELIO PIRES Coisas deste Mundo 180,00
CHARLES DICKENS Três Espíritos do Natal 180,00	EMMANUEL Escrição de Luz 180,00 Segue-me 180,00
CLÓVIS RAMOS O Perfume do Evangelho 140,00	DR. FRANCISCO KLORS WERNECK Bozzano - 1 130,00
DIVALDO PEREIRA FRANCO Ementário Espirita 150,00	FREITAS NOBRE O Crime e a Psicografia e os Transplantes 140,00
DOROTY MAGARDLE Os que não são Convidados 160,00	HENRIQUE RODRIGUES e M. B. TAMASSIA Em Busca da Matéria Psi 130,00
	HERNANI GUIMARÃES ANDRADE A Matéria Psi 100,00
	HINRICH OHLFAVER Os Mortos vivem 100,00
	DR. JUSTINUS KERNER A Vidente do Prevorst 160,00

LEOPOLDO MACHADO Uma Grande Vida 150,00	WALLACE LEAL V. RODRIGUES Remotos Cânticos de Belém
NAZARENO TOURINHO Surpresas de Uma Pesquisa Médica 140,00	A Esquina de Pedra (romance) 250,00 Katie King 180,00 E, para o resto da Vida 130,00 Os inocentes 180,00
NETTIE COLBURN MAYNARD Sessões Espíritas na Casa Branca 180,00	WALTER WYNN Meu Filho Vive no Além 170,00
THÉOPHILE GAUTHIER O Ignorado Amor 180,00	
VICTORIEN SARDOU Amargo Despertar 180,00	

O ESPÍRITISMO MERECE A SUA PRÓPRIA DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DO LIVRO. AJUDE-NOS A DIVULGÁ-LO.

Rogamos aos nossos amigos e clientes efetuarem seus pedidos através de carta ou pelo telefone.



RUA AURORA, 706
Telefones: 220-1652 e 222-0651
CEP 01209 -
SÃO PAULO - SP.

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Vendas no Varejo e Atacado das obras completas, avulsas e em coleção, de ALLAN KARDEC e CHICO XAVIER e demais títulos de edições de todas as Editoras Espíritas do País. (mais de 1.000 títulos)

TEMOS DISCOS, FITAS, JORNAIS E REVISTAS

VENDAS A PRAZO AOS CENTROS, LIVREIROS, REVENDIDORES e CLUBE DO LIVRO COM DESCONTOS DE PRAXE.

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

Ajude a divulgação de «Folha Espirita»

Promova campanha de assinaturas

Estimule a venda avulsa junto aos jornaleros

A repercussão de «Folha Espirita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO
Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Aívaldes Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo-SP, em nome de:

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

OB - Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará obrigando sua devolução ao emissor.

Nome:
Rua:
Caixa Postal: Código Postal:
Bairro: Cidade: Estado:

BRASIL
1 ANO - Cr\$ 500,00

Assinatura

1 ANO - Cr\$ 1.000,00

CONGRESSO MUNDIAL DE ESPERANTO

Será realizado em Brasília, de 25 de julho a 1º de agosto, o 66º Congresso Mundial de Esperanto.

O Congresso é promoção da própria «UEA - Universal Esperanto Associa» (Nieuwe Binnenweg 176, 3015 b) Rotterdam - Holanda), que dirige o movimento esperantista em todo o mundo.

O 1º Congresso foi realizado em Boulogne-sur-Mer, na França, em 1905, presidido pelo próprio criador do Esperanto, o médico Luis Zamenhof. O 66º - de Brasília - será o primeiro em toda a América Latina. E desperta in-

vulgar interesse. Embora ainda tenhamos três meses para sua realização, já estão inscritos mais de mil esperantistas de 45 países dos cinco continentes.

As autoridades brasileiras também estão tomando providências. O Departamento de Turismo do Distrito Federal cedeu, oficialmente, o Centro de Convenções de Brasília, considerado um dos mais amplos e modernos de toda a América. E a ECT lançará um selo comemorativo. Além disso, a EM-BRATUR editou um folheto colorido, de oito folhas, com sugestivas foto-

grafias de diferentes regiões do Brasil, e bem elaborado texto em Esperanto. Mais de 30 mil destes folhetos já foram distribuídos a esperantistas de todas as partes da Terra.

Por outro lado, agências de turismo, empresas de aviação e de ônibus já elaboram também seus programas de atendimento ao grande número de esperantistas que virá ao Congresso, e aproveitará para visitar outras cidades. Hotéis do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, Belém, Manaus, já registraram pedidos de reserva.

A Federação Espírita Brasileira (Av. Passos, 30, Centro, 20051, Rio de Janeiro, RJ), entre outras iniciativas, realiza dois cursos de Esperanto no Rio e outros em Brasília. A FEB, como se sabe, é uma das principais editoras de livros esperantistas do nosso País. A «Espírita Eldona Societo F.V.

Lorenz» (Cx. Postal 3133, 20000, Rio de Janeiro, RJ) fará vários lançamentos tendo já lançado um «Almanako», anuário do movimento esperanta no Brasil e outros países. A «Societo» funciona como um clube do livro espírita em Esperanto, e possui associados no mundo inteiro.

Além das programações da Liga Brasileira de Esperanto (Praça da República, 54, 2º, Centro, 20211, Rio de Janeiro, RJ); da Cooperativa Cultural dos Esperantistas (Av. 13 de Maio, 47, Centro, 20031, Rio de Janeiro, RJ); do Conselho Brasileiro de Esperanto (Caixa Postal 07-1055, 70000, Brasília, DF); de incontáveis organizações esperantistas dos Estados, e também de instituições espíritas, funciona, durante as 24 horas do dia (há até plantões) uma Comissão Organizadora, presidida pelo Senador José Lins de Albuquerque, instalada no Edifício Jockey Clube, sala 103 SCS - 70300, Brasília, DF.

Reportagem de Fernando Worm em Uberaba:

CHICO XAVIER, A CÂMARA KIRLIAN E AS FOTOS SURPREENDENTES DE ESPÍRITOS



Estávamos no alpendre da casa de Chico Xavier, quando veio o assunto da foto colorida onde aparecem, nítidos, quatro espíritos. Lembro-me como aconteceu. Era proximidade do Natal e estávamos, alguns irmãos e eu, frente à porta de acesso à garagem da casa do médium. Como de costume, pedi a um dos presentes que batesse uma foto-recordação. Ao longo dos últimos dois anos, colhemos mais de cinquenta fotografias, tendo sempre Chico como tema central, exatamente como fazem milhares de amigos seus. Não notara, até então, nenhuma singularidade em qualquer dessas fotos. Surpresa, porém, estava reservada para essa, batida à frente da porta de acesso à garagem. Para aprofundamento do espanto, o filme registrou, além dos espíritos, Chico Xavier em duplo etérico, ou seja, prestando atenção ao que falávamos e conversando com os espíritos que logo atrás de nós formaram um grupo colorido. Pois bem, após olhar a foto e confirmar a presença de entidades desmaterializadas que sensibilizaram a película, o médium sugeriu-me que a mostrasse a técnico da Kodak para obter sua opinião. (A opinião desse técnico não poderia ser outra: "O que sensibilizou o filme, seja lá o que for, é o que vai sair na chapa").

de mais ou menos 40 segundos frente ao efluviômetro da máquina operada por Vicente Avela. De vários médiums presentes foram obtidos efeitos e foto de rara e significativa beleza. Depois, instruído pelo operador do aparelho, concentrei-me numa imagem de Cristo, enquanto beijava seus pés. O resultado foi esta fotografia", diz-nos Chico, mostrando o mundo enigmático de cores irradiantes que a câmara Kirlian consegue complementar para o imperfeito olho humano. Vejo uma cintilante luz azulada tremulando nos lábios do médium, enquanto mais acima, à altura da testa, outra irradiação fosforescente, qual imagem de uma galáxia de mil fulgores, apresenta surpreendentes contornos. Pergunto ao médium: - E os espíritos, se quizessem, poderiam igualmente sensibilizar uma película através da máquina Kirlian? Sua resposta: "Eles necessitariam da energia de algum médium para fixar a exposição. O trabalho dos espíritos nessa tarefa é o de complementar a energia irradiante com que nos favorecem".

A foto seguinte que Chico me passa às mãos é de longe a mais formosa das 10 que me mostrou, sendo para mim impossível descrevê-la, pelas limitações do vocabulário de que disponho. - "Nesta" - prossegue o médium concentrado-me num beijo em minha mãe". "Nesta outra aqui a intenção foi tentar obter a imagem do que seria um sopro curativo", (os lábios aparecem rubros, como sangue, irradiando estrias multicores pelas bordas da boca. Mais acima, à altura da testa, vejo 3 ou 4 espectros multicores, reproduzindo o tema do arco-íris. (Chico, como que percebendo meu interesse de escritor em posuir aquela raridade de chapa, diz com simplicidade: "Por ora prefiro que tais fotos não sejam reproduzidas. Elas poderiam mais tumultuar do que ajudar").

A foto seguinte também é surpreendente: apresenta a versão Kirlian da mão de Chico psicografando. Aqui a foto parece-se com uma chapa de Raio-X em cores, com a diferença de que da ponta dos dedos, artilhos e articulações despreendem-se raios ou chamas luminosas. Penso comigo: "Deus meu: quantas maravilhas estão vedadas aos nossos olhos mortais! E estou me referindo só ao plano do Espírito as belezas desvendadas se fariam insuperáveis para meus pobres cinco sentidos. Realmente, não sou nada. Pó, um grão de pó se movendo na imensidão dos Cosmos".

Para bater a chapa Kirlian do coração, Chico Xavier teve que tirar a camisa. A foto abrangeu apenas 3/4 do órgão cardíaco, mas a irradiação do efeito Corona se mostrou intensa nas bordas, com chispas vermelhas e muitos pontinhos da mesma cor, nas laterais. Sabe-se porém, como lembrou Chico, que a irradiação Kirlian de um órgão do nosso corpo pode apresentar diferenças de cor num mesmo dia, dependendo da vibração, da saúde, das emoções que acontecem e interação nos centros de forças do organismo. Enquanto nos mostrava outras fotos com visual menos colorido, entre as quais a de uma folha de planta recém apanhada e fotografada no efluviômetro, enquanto se extinguia energeticamente, Chico aduz: "Na Rússia, onde esse método foi inventado e aperfeiçoado, os cientistas conseguiram fixar em

BRILHA EM CAMPINAS ESTRÊLA DO ESPERANTO

Walter Francini

Desenvolveu-se brilhantemente em Campinas, de 1 a 3 de maio último, o **Sétimo Encontro Paulista de Esperanto**, promovido pelo Movimento Esperantista da UNICAMP e Associação Paulista de Esperanto. Contribuiu para esse feliz resultado o entusiasmo dos universitários de Campinas, sabidamente orientado pela experiência da Associação Paulista, colhida nos seis encontros anteriores; o apoio do Prefeito, sr. Francisco Amaral, que cedeu o amplo e confortável Salão Vermelho da Prefeitura; e o interesse dos participantes, estimulado pelo Congresso Universal de Esperanto a ser realizado em Brasília de 25 de julho a 1 de agosto próximos. Inscreveram-se para o Encontro de Campinas cento e cinquenta esperantistas, número expressivo tratando-se de promoção cultural. Entre os participantes que vieram de outros Estados esteve o sr. Giuseppe Grattapaglia, de Brasília, delegado-chefe da Associação Universal de Esperanto, sediada em Roterda (Holanda); os senhores Sylla Chaves e Amarillo Carvalho, respectivamente presidente e professor da Liga Brasileira de Esperanto, do Rio de Janeiro; o sr. Délio Pereira de Souza, diretor da Sociedade Editora Espiritualista «F. V. Lorenz», também do Rio de Janeiro; o dr. Manoel Torres de Abreu, presidente da Sociedade Esperantista da cidade de Rio Grande (RS).

O Encontro confirmou mais uma vez o conteúdo cultural do Esperanto que ficou evidenciado na abundante programação dos três dias do conclave, com palestras, debates e números de canto e teatro na língua internacional. Eis os títulos de algumas palestras: «Esperanto e sua cultura», apresentada pelo sr. Ivon Barbosa, de Bauri; «Rudimentos de Álgebra» (prof. Valdemir Moreira, de Votuporanga); «Instâncias da Associação Universal de Esperanto» (sr. Giuseppe Grattapaglia); «Sufixo - UM - (prof. Euclides Carneiro da Silva, Mogi das Cruzes); «Ouçã e aprenda», esclarecimentos sobre o novo e divertido método de aprender Esperanto cantando, apresentado pelo seu autor, prof. Sylla Chaves. Foi também debatido o tema «A perspectiva do Esperanto no meio científico», sob a coordenação deste redator, na parte artística destacou-se o grupo teatral infantil de Sorocaba, que apresentou uma peça em Esperanto, e o conjunto vocal de São Miguel Paulista, que cantou em português, espanhol e Esperanto. No último dia do Encontro houve exibição de filmes sobre eventos esperantistas e, logo depois do almoço, um passeio ao Taquaral, local pitoresco que lembra o Parque Ibirapuera de São Paulo. Digna de nota foi a cobertura dada pela imprensa; os jornais de Campinas e a «Folha de São Paulo» do dia 3 de maio publicaram amplas matérias sobre o evento. Também a televisão concorreu para registrar o Encontro, fazendo gravações na abertura e encerramento.

Já mencionamos a colaboração do sr. Prefeito, que mereça destaque num tempo em que outras autoridades revelam timidez e preconceito em relação ao movimento esperantista. No Brasil, felizmente, a maioria das autoridades oficiais favorece o Esperanto, haja vista o sr. Presidente da República, que se dignou tornar-se o patrono do 66º Congresso Universal de Esperanto, em Brasília.

Cabe agora destacar a participação dos estudantes da UNICAMP no Encontro de Campinas. Seu entusiasmo, habilidade e espírito de serviço merecem elogios. Nada faltou aos participantes do Encontro, desde criteriosa organização até o reconfortante cafézinho nas pausas dos trabalhos. E a participação desses jovens mostra mais uma vez que o Esperanto está fadado ao sucesso, pois qualquer movimento, para vencer, deve contar com a adesão da juventude. Assim como deve contar com a participação da mulher - representada em Campinas pela grande vitoriosa do Encontro, a professora Elvira Fontes, presidente da Associação Paulista de Esperanto.

E como fruto final da promoção ficou um resultado prático: decidiu-se fundar na «cidade das andorinhas» uma associação de Esperanto. Campinas, que ainda no começo do século foi a primeira cidade do Brasil a organizar um movimento esperantista, ressurge agora para a língua internacional com a força renovada da sua juventude universitária.

Quando a mim, o Encontro de Campinas permitiu, entre outras coisas agradáveis, rever um veterano batalhador da causa esperantista: o sr. Oscar Hoff, a quem estou ligado por laços de respeito e gratidão. Realmente foi na sua tipografia que ele imprimiu graciosamente o meu primeiro livrinho escrito em Esperanto («Paroloj al miaj gefiloj», «Palavras aos meus filhos»), ao qual, apesar de sua modestia, aprendi praticamente a força da penetração da língua internacional nos países do mundo. Por coincidência Campinas, que me beneficiou com a edição citada, recebeu parcialmente de volta a gentileza, pela doação que fiz aos seus universitários, de um pequeno lote daquele livrinho, agora em edição bilingüe, publicada pela Sociedade Editora Espiritualista «F. V. Lorenz» (Caixa Postal 3133, CEP 20.000, Rio de Janeiro, RJ). Com o livro «Paroloj» doe também exemplares do «Almanako Lorenz-1981», com 212 páginas em língua internacional, sobre assuntos espiritualistas e culturais, igualmente publicado por aquela Editora.

Por tudo que ofereceu, Campinas foi palco de dias inesquecíveis para os participantes do Sétimo Encontro. E como cidade, foi para mim uma surpresa, após tantos anos de ausência: uma cidade renovada, bonita, onde o progresso se ajusta harmoniosamente com a tradição. Tradição que senti especialmente em dois momentos: visitando a Catedral e ouvindo, ao lado do hotel onde nos hospedamos, aquilo que hoje se tornou raridade: uma serenata. Eis aí outro serviço prestado pelo Esperanto: permitir rever ou conhecer cidades do país ou do estrangeiro, graças aos encontros e congressos programados periodicamente no mundo esperantista.

Lembrete: 1.200 esperantistas de muitos países fizeram sua adesão ao 66º Congresso Universal de Esperanto a realizar-se em Brasília de 25 de julho a 1 de agosto de 1981. Você já aderiu?

Sugestão: Se na sua cidade ainda não existe clube de Esperanto, compre um manual e estude a língua com um grupo de interessados. O estudo em grupo aplana as dificuldades e permite alcançar resultados melhores.

fotos o espectro colorido do desenhado do espírito abandonando o corpo físico. Só que lá - arremata - a ciência materialista bastou o fenômeno de FLUIDO DO PENSAMENTO EM EXTINÇÃO. Suponho que no futuro o desenvolvimento da Ciência aperfeiçoará tal método, a ponto de permitir, quem sabe, a fotografia de espíritos, com a mesma naturalidade com que hoje se batem fotos de tudo o que é visível".

MEDIUNIDADE KIRLIANGRÁFICA

Refletiu comigo: "A máquina Kirlian é o olho humano ampliado para captar uma parcela do imenso invisível que para nós, a legião maior das criaturas sem vidência maior, permanece oculto. Através do progresso científico de um lado, e da revelação dos espíritos por outro, estamos conscientizando a Realidade Maior, ainda insuspeitada pelos nossos ilusórios cinco sentidos. Ela - uma máquina inventada lá pelo ano de 1936 pelo casal Kirlian, precisamente no País que proclama a religião como "ópio do povo" - consolida um avanço que delimita grandemente, a área de arrazoado da ciência materialista, cada vez mais vulnerável

Enquanto Chico Xavier manuseia as fotos reveladas e reveladoras - vejo em sua figura miúda, alquebrada, perseverando no trabalho da luz enquanto avanço pelo crepusculo físico da existência, a mensagem do futuro humano. De certa forma, simbolicamente, ele tem sido para mim, para nós, para os que o reconheceram, a máquina Kirlian, mostrando em sua tela mediúnica, a verdadeira efluviometria da vida. Ante a luz irradiante de seu trabalho revelador, nossos miseráveis cinco sentidos se quedam ante o resplendor das imagens e incitações ao Bem, provindos da nossa verdadeira Pátria Espiritual.

C.B.SERV.
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do (livro, disco, K-7 e cartão postal) na Agência do Correio. Os preços são válidos até julho de 1981.

PREENCHA O CUPON — LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correio, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ N° _____).

ATENÇÃO

MARQUE A QUANTIDADE NA LINHA DO LADO ESQUERDO

Obras das Edições FEESP		
0000	- CARTÕES POSTAIS (Luiz Antônio Gasparetto)	Cr\$ 30,00
0001	- LEIS DE AMOR (Francisco C. Xavier/Waldo Vieira/Emmanuel)	Cr\$ 65,00
0002	- ESPÍRITISMO E EVOLUÇÃO (Rino Curti)	Cr\$ 120,00
0004	- EDUCAÇÃO MEDIUNICA Tomo III	Cr\$ 120,00
0005	- EDUCAÇÃO MEDIUNICA Tomo IV	Cr\$ 120,00
0006	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume I (Rino Curti)	Cr\$ 140,00
0007	- ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/Arly Lex/ Marlene Rossi Severino Nobre)	Cr\$ 100,00
0008F	- NOEL ROSA - Fita (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	Cr\$ 350,00
0008D	- NOEL ROSA - Disco (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	Cr\$ 350,00
0009	- ESPÍRITISMO E REFORMA ÍNTIMA (Rino Curti)	Cr\$ 120,00
0010	- NA ESCOLA DO MESTRE (Vinicius)	Cr\$ 150,00
0011	- RENOIR É VOCÊ? (Elsie Duburgas/Luiz Antônio Gasparetto)	Cr\$ 130,00
0012	- SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS (Benedito Godoy Paiva)	Cr\$ 90,00
0013	- CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA (Allan Kardec)	Cr\$ 35,00
0014	- O ESPÍRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES (Allan Kardec)	Cr\$ 35,00
0015	- ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM (Jorge Rizzini)	Cr\$ 200,00
0016	- CRÔNICAS EVANGÉLICAS (Paulo Alves Godoy)	Cr\$ 220,00
0017	- EM BUSCA DO MESTRE (Vinicius)	Cr\$ 70,00
0018	- VOZ INTERIOR (Wilson Ferreira de Mello)	Cr\$ 180,00
0019	- CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária, psicografado por Francisco C. Xavier)	Cr\$ 150,00
0020	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume II (Rino Curti)	Cr\$ 140,00
0021	- MONOTEISMO E JESUS	Cr\$ 150,00
0022	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume III (Rino Curti)	Cr\$ 140,00
0023	- CRISTIANISMO - Tomo I - Volume II	Cr\$ 170,00
0024	- O EVANGELHO PEDE LICENÇA (Paulo Alves Godoy)	Cr\$ 300,00
0025	- MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS (R.A. Ranieri)	Cr\$ 270,00
0026	- E TEMPO DE SER FELIZ (Marina Maillet)	Cr\$ 150,00
	- GRANDES VULTOS DO ESPÍRITISMO (Paulo Alves Godoy)	Cr\$
	- BEZERRA DE MENEZES (Canuto de Abreu)	Cr\$
	- FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMICOS (Alfredo Miguel)	Cr\$
	- MEDIUNATO - Tomo II - Volume I	Cr\$

REEDIÇÕES A SAIR

COLETÂNEA DO ALÉM (Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)
TAÇA DE LUZ (Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)
A RELIGIÃO NOS PRESÍDIOS (Marina Marigo Cardoso de Oliveira)

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

7007 - O CENTRO ESPÍRITA (Wilson Garcia) Cr\$ 100,00
7005 - O DIALOGO DOS TRÊS CRUCIFICADOS (Luiz Hildeberto de Oliveira) Cr\$ 100,00

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO A:
LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»
CAIXA POSTAL 8763
01000 SÃO PAULO - SP

NOTE BEM: «CARTÕES POSTAIS» SÓ ACEITAMOS PEDIDO ACIMA DE «20»

CHICO XAVIER EM TESTE KIRLIAN

Mas, voltemos a Chico Xavier. Ele vai ao seu quarto, volta com fotos de indescritível beleza e explica-nos o teste a que se submeteu. "Com vários amigos e médiums de São Paulo participamos de uma experiência com a máquina Kirlian. Para cada foto foi necessária uma exposição

ESPERANTO — LÍNGUA INTERNACIONAL

Aprenda em um mês pelo método sem professor.
Envie Cr\$ 290,00 por cheque ou vale postal à

SPÍRITA ELDONA SOCIETO F. V. LORENZ

Caixa Postal 3133, 20000 Rio de Janeiro (RJ)
e receba pelo correio «Esperanto Sem Mestre».

FOLHINHA ESPIRITA

A JACA DOS MILAGRES

Sônia Rinaldi

A história que hoje vou contar, se passou láaaaa nos arredores da Hortolândia. É sim! A Hortolândia, como qualquer outra cidade, tem uma área central, com praça e comércio, e os arredores... onde é pouco transitado.

Bom, o fato é que essas áreas mais afastadas eram entrecortadas por estreitos caminhos entre folhagens, e num desses cafundós morava um tal tomate, que dizia que era sábio. E até devia ser mesmo, pois sua cabana de alface era forradinha de livros!

Acho até que pra ler tudo aquilo, o danadinho num tinha tempo nem pra dormir! Vai ver que foi por isso, que preferiu morar mais distante... pois assim, tinha mais sossego.

Eu disse bem: «TINHA». Sim, pois sabem por que? Vou contar. Imaginem que um dia, sem mais nem menos, começava a entardecer e um mundaréu de vegetais começou a desfilar pela frente da cabaninha de alface.

Tal movimento chamou a atenção do Conde. Ah! esqueci de dizer que o nome do tal tomate, era Conde Corado. Bom, daí, ele ficou apreensivo, sem saber o que estava ocorrendo. Pôs-se na janelinha.

E passava abobrinha aflita... e passava xuxu angustiada... e passava beringela chorosa... que não acabava mais.

Nisso vinha vindo um pepino menos apressado, pois trazia uns papéis na mão ao mesmo tempo que fazia anotações. O tomate brecoou-o.

«Ei, você! diga-me para onde vai toda essa gente?» O tal pepino parou para calcular... e alegremente informou.

«Ah! você não soube? É que na Jacolândia... a cidade vizinha aqui perto, descobrimos uma Jaca Milagrosa!!!... e agora, todos vamos lá pra solucionar nossos problemas!»

O tomate olhou o pepino meio com ar de dúvida.

«Como assim?»

«Ora... soubemos que essa Jaca, agora conhecida como Dona Jacosa, foi enviada por Deus. Ela curou uns melões podres, e até fez reviver uma cenoura à beira da morte. E agora que soubemos disso, todos queremos aproveitar!»

O tomate ficou feliz com a ideia de que tinham agora naquele reino, um ser mais elevado, abençoado por Deus, e capacitado a trazer alívio àqueles que dele realmente necessitassem.

O tomate, radiante, interessou-se então pelo sério problema que abatia o pepino.

«Diga-me meu bom amigo, que problema você busca solucionar?»

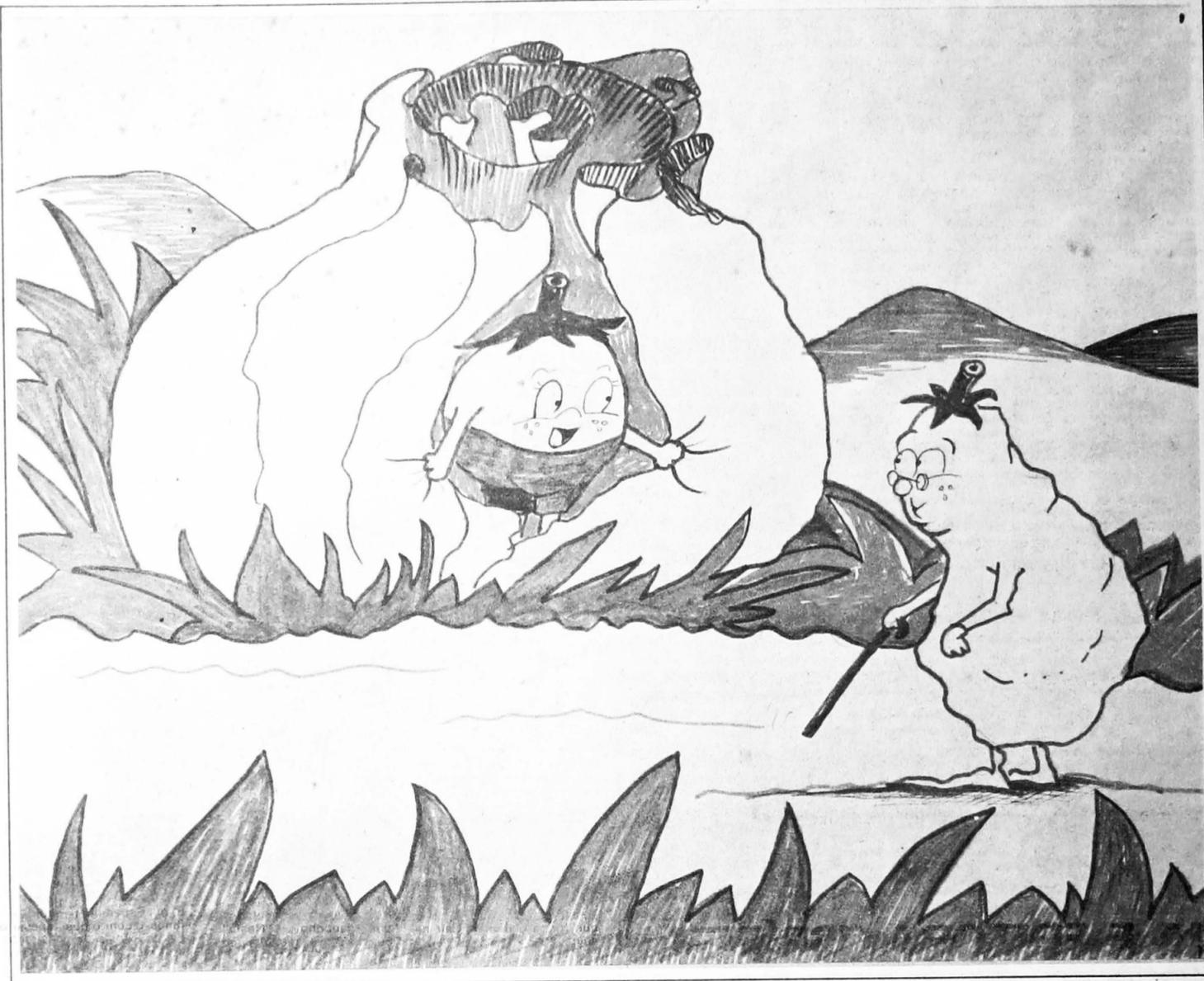
«Ah eu? bom eu vou lá, pra ver se Dona Jacosa consegue Deus informar a ela... os números que var dar na Loteca!»

O tomate tomou um susto que ficou branco. (Ah! tenho que explicar que gente quando toma susto, pode ficar vermelha... já o tomate que é vermelho, quando toma susto fica branco).

O tomate levou alguns segundos para se recuperar... e então, perguntou:

«M-m-mas... o que você quer fazer com o dinheiro da Loteca?»

«Quero comprar a firma onde eu trabalho... meu che-



fe agora é um chato... então, se eu ganhar na loteria, fico dono da firma, e faço meu chefe trabalhar feito escravo! quero ter um bando de vegetais sob meu comando! quero ficar mais e mais rico... pra ser cada vez mais poderoso!

E falando nisso, foi se retirando ligeiro para não se atrazar.

O tomate ficou pensativo. Pensava consigo mesmo que um ser como Dona Jacosa, um ser superior, não podia perder seu precioso tempo com pedidos fúteis. E pensava mais: Pensava que afinal, o pepino devia saber que o trabalho educa o espírito, e que se o seu chefe era um chato, talvez o coitado tivesse tantos problemas, que ao invés de vibrações de ódio e inveja, necessitava sim, era de compreensão. Porque vinha de se do patrão? será que por acaso o próprio nervosismo e a constância do mau-humor já não lhe era o próprio prejuízo?

E o povo não cessava de passar. E passava goiaba, e passava banana, e passava beterraba...

E o pior é que quanto mais ia entardecendo, mais legume aparecia, e iam feito cegos alucinados.

Em meio à multidão, vinha um pimentão, que fôra tão espremido que acabou ferindo-se bem próximo à cabaninha de alface. O tomate disparou para ajudá-lo.

«Mas essa Dona Jacosa, que faz milagres, vai acalmar minha pimentão?»

«Não, só uns arranhões! tá todo mundo maluco! e aposto que a maioria nem tem problemas tão graves como eu!»

O tomate penalizou-se do pobre pimentão.

«Mas, e qual é o seu sério problema?»

«Ah você não imagina! é minha mulher, minha pimentão. É uma fera de ruim! e lá em casa é assim, quanto mais ela me apoquentar, mais

eu apoquento ela! se ela me distraza... mais eu distraio ela!»

O tomate ficou indignado ao imaginar como deve ser duro conviver com alguém de forma tão bruta.

Enquanto o Conde se perdia em seus pensamentos... o pimentão fez e pôs-se a caminhar, dizendo:

«Mas essa Dona Jacosa, que faz milagres, vai acalmar minha pimentão?»

O tomate ficou analisando. Caramba! se o sujeito tem um problema em casa, porque vai pedir auxílio fora? afinal... porque ele não tenta um diálogo com a esposa? porque não tentava dar algo de si, ao invés de esperar que ela o fizesse primeiro?

O que poderia fazer Dona Jacosa por um caso desses? que adiantaria acalmar a mulher, se o próprio pimentão era igualzinho?

E afinal concluiu que muitos casais reclamam um do

outro, sem se aperceberem que ambos são muito semelhantes.

A fila prosseguia a desfilar por entre as folhagens. Nisso vinha suado um limão. Era barrigudo e com cara de mau-humorado.

O tomate deduziu logo que se tratava de um executivo. É um limão executivo. Sim, pois quase todos os homens de negócios se preocupam mais do que devem... e ficam azedos feito limão!

E era mesmo. Com um lenço na mão enxugando o suor, carregando com dificuldade aquela barrigona, chegou-se à cabana do tomate para pedir um copo d'água.

O Conde, muito prestativo, arranjou-a imediatamente. Enquanto a servia, perguntou:

«Que problema aflige o senhor?»

«Ah muito sério! tenho uma grande empresa de

transportes. Nós transportamos adubo para a vizinhança... e o rei aviso que dentro de um ano vamos ter problemas com leis... e por isso já faz 2 meses que eu não durmo!»

O tomate olhou-o sem entender. Como é que alguém pode já não dormir, por causa de um problema que só surgirá dentro de um ano?

E que pode até não surgir! O limão, com seu azedume, foi se retirando, indiferente à gentileza da água servida.

Até isso o tomate observou... O limão estava tão en-

volvido com seu único pensamento futuro, que não podia notar nada que lhe acontecesse de bom no presente.

E de fato o Conde teve do daquele limão que não sabia viver.

Estava estragando a própria vida, fixando-se em problemas irreais.

E meditou que muita gente faz isso. Cria problemas quando eles ainda nem existem. E sofrem por eles!

Que desperdício de vida!

Já era tarde da noite, e em sua janelinha ficou pensando em como sofreram aqueles que, como Dona Jacosa, se dispõem a auxiliar os semelhantes... se dispõem a orientar para um caminho digno, no entanto, são tão incompreendidos... pois deles esperam mais do que eles podem oferecer.

Já há algum tempo que a fila cessara. Acho que Hortolândia toda havia esvaziado. Voltou o sossego lá pros arredores, e o tomate sereno.

A noite estava calma e o vento leve. De repente, um som de caminhar tranquilo, cortou aquele silêncio profundo.

O Conde pôs-se a esperar a figura que iria surgir na estreita alameda. Pensou que devia ser algum retardatário, em busca dos milagres da pobre Dona Jacosa.

E qual não foi sua surpresa ao avistar um velho xuxu, todo enrugado... andando lento com sua bengalinha.

«Ei, vovô!» chamou o tomate sorridente... ao que o velhinho aproximou-se e perguntou: «vai visitar Dona Jaca para resolver algum problema?»

«Não, filho. Vou só caminhar por entre a natureza, pra estar mais perto de Deus... e com ele poder dialogar... e agradecer por eu ter aprendido na vida a resolver meus problemas... E hoje apesar do reumatismo, e viver dos alimentos que a bondade alheia me dá, já que infelizmente na minha idade não consigo trabalhar, aprendi a ser feliz com o que tenho. Nada me falta, nem amor e respeito do meu semelhante. Por isso, filho, nada tenho a pedir a Deus, não só a agradecer.»

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

volvido com seu único pensamento futuro, que não podia notar nada que lhe acontecesse de bom no presente.

E de fato o Conde teve do daquele limão que não sabia viver.

Estava estragando a própria vida, fixando-se em problemas irreais.

E meditou que muita gente faz isso. Cria problemas quando eles ainda nem existem. E sofrem por eles!

Que desperdício de vida!

Já era tarde da noite, e em sua janelinha ficou pensando em como sofreram aqueles que, como Dona Jacosa, se dispõem a auxiliar os semelhantes... se dispõem a orientar para um caminho digno, no entanto, são tão incompreendidos... pois deles esperam mais do que eles podem oferecer.

Já há algum tempo que a fila cessara. Acho que Hortolândia toda havia esvaziado. Voltou o sossego lá pros arredores, e o tomate sereno.

A noite estava calma e o vento leve. De repente, um som de caminhar tranquilo, cortou aquele silêncio profundo.

O Conde pôs-se a esperar a figura que iria surgir na estreita alameda. Pensou que devia ser algum retardatário, em busca dos milagres da pobre Dona Jacosa.

E qual não foi sua surpresa ao avistar um velho xuxu, todo enrugado... andando lento com sua bengalinha.

«Ei, vovô!» chamou o tomate sorridente... ao que o velhinho aproximou-se e perguntou: «vai visitar Dona Jaca para resolver algum problema?»

«Não, filho. Vou só caminhar por entre a natureza, pra estar mais perto de Deus... e com ele poder dialogar... e agradecer por eu ter aprendido na vida a resolver meus problemas... E hoje apesar do reumatismo, e viver dos alimentos que a bondade alheia me dá, já que infelizmente na minha idade não consigo trabalhar, aprendi a ser feliz com o que tenho. Nada me falta, nem amor e respeito do meu semelhante. Por isso, filho, nada tenho a pedir a Deus, não só a agradecer.»

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

O tomate, comovido diante de vegetal tão sublime, convidou-o para entrar em sua alface, para que ambos pudessem no sossego da paz interior que habitava os dois, dividirem momentos de elevação.

DIVALDO FRANCO, CIDADÃO DE ANÁPOLIS

Texto de Walter R. Venâncio

se descorridos para esses párias da sociedade?

Ainda na parte da manhã Divaldo foi homenageado nas comemorações do Lar São Francisco de Anápolis, Instituição Filantrópica de Amparo aos filhos dos hansenianos, que inaugurou diversas dependências do Lar.

Divaldo inaugurou uma nova seção da marcenaria, bem como o Comandante da Aeronáutica da Base Aerea de Anápolis.

Inaugurou uma placa com o seu nome, inscrito «A NOSSA GRATIDÃO».

O Prefeito inaugurou uma placa em homenagem à prefeitura.

Dois novas salas de aula foram inauguradas e receberam o nome de dois jovens de Anápolis, recentemente desencarnados: Marcel Roriz de Paiva e Glaucion Daniel Silva.

No alambrado da instituição do Sr. Eurico Diniz enfocou a história do Lar São Francisco, quando convidou outros participantes da vida social de Anápolis a fazerem uso da palavra.

No final das comemorações, Divaldo P. Franco em nina palestra enfocou a Vida e Obra da grande educadora negra americana Mary Joane Mec L. Bellu-ne.

A sociedade Espirita Caravana da Fraternidade «Jesus Gonçalves» - SP, participou de toda festividade na pessoa dos seus representantes, Walter R. Venâncio e esposa.



dos mais extraordinários!

Zeloso dos interesses do Cristo Espiritismo, DIVALDO PEREIRA FRANCO constrói Paz, ensina Altruismo.

Sua vida e pura Prece é o Verbo de Deus, que desce para iluminar o Abismo! *****

E seguida Divaldo agradeceu as manifestações de júbilo e

proferiu substanciosa palestra enfocando o Tema: Gratidão.

Na parte da manhã na residência do Sr. Eurico Diniz, Walter R. Venâncio, mantém diálogo com Divaldo P. Franco acerca da Caravana, dos Hansenianos da África Equatorial, quando expõe ao mesmo a ideia que trivera em São Sebastião do Paraíso MG, quando do Natal dos Hansenianos do sudeste mineiro de trabalhar pela criação do ANO INTERNACIONAL

DO HANSENIANO. Divaldo fez uma pausa, e talvez inspirado pelo Plano Espiritual falou: «Venâncio, a ideia por você exposta é da mais alta relevância nos destinos dos Hansenianos, merece crédito e deve ser por você e seus companheiros da Caravana trabalhada com responsabilidade para que seja executada com êxito. A Espiritualidade sempre que possível dará cobertura ao digno empreendimento, pois se tudo caminhar bem, li-que certo, que novos horizontes

se descorridos para esses párias da sociedade?

Ainda na parte da manhã Divaldo foi homenageado nas comemorações do Lar São Francisco de Anápolis, Instituição Filantrópica de Amparo aos filhos dos hansenianos, que inaugurou diversas dependências do Lar.

Divaldo inaugurou uma nova seção da marcenaria, bem como o Comandante da Aeronáutica da Base Aerea de Anápolis.

Inaugurou uma placa com o seu nome, inscrito «A NOSSA GRATIDÃO».

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra

seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarreias.
ANTI-DOLORINA — Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISPELA — Erisipela.
ANTI-LINFÁTICO — Linfático.
ANTI-TOSSE — Tosse e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Contra o asma.
BALSAMO CURATIVO — Contusão de dores nas articulações, reumatismo.
BEIXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Altas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Cólicas e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Neurálgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLEXINA — Gripes, resfriados e corizas.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORIDENTINA — Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, azedões, doras do estômago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas unidos e secos.
EMBRIGUINA — Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas neurálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-dietico.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCIA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.

GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDAL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTINA — Enterocolites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-REUMÁTICO — Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene íntima das senhoras, lavagem, prisão de ventre.
MENOPUSINA — Indicado na menopausa.
MESTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
MIAGRINA — Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA — Náuseas, enjoo e vômitos.
NEUROFÓRMINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervoso) e suas manifestações.
OPHTHALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIANA — Ovarios, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS — Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA — Forria alveolo-dentária.
RYOSINA — Na azedões do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, neurálgias.
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SEHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTÁLMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, doras do reto.
TABAQUINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excessiva de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 18, NA REDE FARMACIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

A MÃE AFLITA PEDIU UMA PROVA DA SOBREVIVÊNCIA

A MENSAGEM RELEMBRA O BISAVÔ QUE NEM O PAI CONHECIA



A MENSAGEM DE CRISTIANE

estranho me dominou todas as energias. Não sei se aquilo foi morrer ou dormir, desmaio ou repouso... A única recordação que me ficou foi a certeza de minha impossibilidade para qualquer reação... Tenho a ideia de que o acontecimento se verificou numa sexta-feira e que os meus derradeiros assuntos se ligavam às comemorações joaninas... Penso que com este depoimento estou desempenhando um dever de que não posso me afastar. Ignoro o que terá dito a nossa Virna sobre o caso, mas penso que qualquer desorientação da parte dela será claramente natural, porque nem eu própria conseguirei minuciosamente o trajeto de tão poucos centímetros entre o meu impulso de remover a arma e receber o impacto de que me vi objeto.

Ficarei muito grata com os esclarecimentos que possam ser transmitidos ao meu pai, ao João (6), ao Luiz (7), ao Argeu (8) e ao Paulinho, pois não desejo que venha a pairar qualquer dúvida tendente a incriminar uma companheira de quem sempre recebi os melhores momentos de confiança e amizade.

A Bahia está longe, especialmente falando, mas estou perto da verdade e a verdade é o que procuro comunicar ao seu dovelamento de Mãe. Se errei, procurando modificar algo no móvel, peço me perdoem. Deus permito.

tirá que a paz se sobreponha a todos os detalhes da ocorrência para que as minhas informações consigam fazer a serenidade de que todos necessitamos. Querida mamãe, ainda não consigo ser mais explícita, ainda assim me reconheço reconfortada com a possibilidade do desabafo que me alivia. Saudades são muitas, no entanto, a sede de paz em auxílio de nós todos é a nota predominante dos sentimentos que me tomam o coração.

Agradeço, querida mamãe, tudo o que consiga fazer para auxiliar-me, no sentido de clarear a situação e envio, por seu intermédio as minhas lembranças a todos, "COM TODO MEU AMOR A VOVÓ DULCINA AQUI CONOSCO."

Não estou escrevendo sozinho porque não conseguirei dispor de meios para me exprimir, como quem telegrafa.

CRISTIANE RODRIGUES DE MORAES

(Mensagem recebida pelo médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, em Reunião Pública, no "Grupo Espírita da Prece" em Uberaba, M.G.)

- Itens explicativos da mensagem:
- 1) - Vilma Ducatti Rodrigues de Moraes - sua mãe
 - 2) - Vovó Olímpia - bisavó materna desencarnada em 21/01/1964
 - 3) - Luiz Bernardo Rodrigues de Moraes - seu pai
 - 4) - Paulinho - amigo da família
 - 5) - Virna - amiga de Cristiane
 - 6) - João - seu irmão
 - 7) - Luiz - seu irmão
 - 8) - Argeu - seu irmão
 - 9) - Vovó Lourenço - trisavó materno desencarnado em 21/12/1914

Dona Vilma Rodrigues de Moraes, escreveu-nos após ler algumas de nossas entrevistas, comunicando-nos o recebimento da mensagem de sua filha. Atualmente residindo em Alagoinhas, na Bahia, remeteu-nos os esclarecimentos solicitados, o que tornou possível esta reportagem, que levamos a você, caro leitor, para a sua apreciação.

Cristiane Rodrigues de Moraes nasceu na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, em 28/01/1964, falecendo em 20/06/80 por acidente com arma de fogo na cidade de Itambê, Bahia, mas foi sepultada na cidade de Tietê, no Estado de São Paulo.

Seus pais, Luiz Bernardo de Moraes e Vilma Ducatti Rodrigues de Moraes, prestaram as informações que servem de base a esta reportagem.

Conta-nos Dona Vilma:

«Cristiane gostava de poesias e romances; era alegre e brincalhona, irrequieta e estudiosa. Em 1978, obteve o 1º lugar num concurso literário na cidade de Tietê, Estado de São Paulo. Desde pequena fazia poesias. Tinha seu lado triste e dizia saber não viver muito; nestas horas eu me preocupava e ela dizia - «Prá que medo de morrer?». Sempre fomos católicos, mas Cristiane não frequentava igreja; dizia ter o Cristo dentro de si. Uma semana após seu falecimento, eu muito desesperada pedi a Deus que permitisse uma prova de que a vida continua. Naquela noite sonhei com Cristiane, muito linda, dizendo que eu iria me comunicar com ela através de Chico Xavier. Na manhã seguinte, procurei saber quem era Chico Xa-

vier. Recebi das mãos de uma amiga o livro **Presença de Laurinho**, e isto me deu nova esperança.

Prossigue D. Vilma:

«Em outubro, fui a Uberaba, e recebi as primeiras notícias de como foi o acidente. Chico perguntou quem era Vilma, e falou o nome de meu bisavô Lourenço que nem meu pai conheceu.

Tudo foi muito autêntico. Se Chico Xavier estava vendo meu bisavô, e dizendo seu nome, como era possível minha Cris também não estar viva? E o nome da companheira? Como duvidar?

O recebimento das mensagens fez com que eu tivesse coragem de continuar vivendo e cuidando dos meus, até o dia do esperado reencontro. Na 2ª mensagem, ela citou como foi realmente minha viagem, a festa de seu aniversário que comorei numa casa de caridade em Rui Barbosa. Ninguém de casa sabia dessa festinha.

Agradeço de todo o coração o interesse; as provas de que precisava de que a vida continua me satisfizeram, e agradeço a Deus e ao bondoso Chico Xavier por essa certeza.

Confesso que gostaria através desta divulgação que outras mães tivessem como eu certeza de que seus filhos «imaginados» mortos, continuam a vida em outro plano».

O Espiritismo além de possuir o antidoto para as crises que perturbam nossos irmãos no mundo inteiro, oferece também, em seus ensinamentos salutares, o soergimento da esperança em tantos desfalecidos diante da vida, como também o amparo e o alimento espiritual necessários. Com a certeza consoladora da

crença espírita, nossa meta será sempre trabalhar, para que a tolerância e a caridade, sejam nossas companheiras permanentes.

CINQUENTENÁRIO DO LAR «PEDRO RICHARD»



Comemorando os seus 50 anos de atividades, o Lar «Pedro Richard», promoveu uma solenidade, durante a qual falou o companheiro Divaldo Pereira Franco que aparece na foto acima em companhia do coronel Pedro Richard Neto, presidente da Instituição e o general Aragão Presidente da CAPEMI. Na foto abaixo, vê-se o coronel Ruy Kremer, representante da Cruzada dos Militares Espíritos; Divaldo Pereira Franco; Francisco Thiesen, presidente da FEB; o coronel Pedro Richard Neto e o general Aragão. O Presidente da FEB também usou da palavra, lembrando que a entidade ampara 100 crianças e 60 velhinhas.

CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS NO RIO (Texto pág. 3)



UMA FÁBRICA PARA MANTER UMA CASA DE CRIANÇAS

A FUNDÇÃO LAR DE EURIPEDES, obra fundada em 1954 por Corina Novellino, sob a inspiração e proteção de Euripedes Barsanulfo, inaugurou no dia 1º de maio uma moderna fábrica de calçados, com capacidade de produção de 200 pares por dia.

Os lucros auferidos na indústria de calçados serão aplicados na manutenção da fundação que, atualmente, abriga 20 moças em regime de internato e 150 crianças de ambos os sexos, em regime

de escolarização, de 1º grau. O projeto final da Fundação prevê a construção de um lar escola para 250 crianças, uma escola de artes e ofícios, e escola de 1º e 2º grau. Este projeto está sendo implantado em um dos bairros mais carentes de Sacramento.

A Fundação está sendo dirigida pela Prof. Amália Cordeiro Resende e pelo dr. Saulo Wilson, ambos sobrinhos do Apóstolo do Triângulo Mineiro - EURIPEDES BARSANULFO.

O TEATRO DE ARTE ENCENARÁ PEÇA ESPÍRITA

O TEATRO DE ARTE, do Recife, encenará o texto espírita de autoria do autor pernambucano J. Orlando Lessa, intitulado «RETORNO D'ALMA» com direção de J.B. Santos. Este espetáculo percorrerá durante os meses de junho e julho diversas cidades do interior pernambucano, para ser apresentado no Teatro do Derby, no período de 7 de agosto a 6 de setembro, às 19 horas. Do elenco constam expressivos nomes do teatro pernambucano: Oriette Brito, Evandro Holanda, Zara Santiago, Altair Leal e outros. Após a temporada em Recife, o grupo excursionará por diversas capitais do Norte/Nordeste, estando já confirmada a pauta do Teatro Alberto Maranhão, em Natal nos dias 12 e 13 de setembro. Sobre a peça, falou o diretor J. B. Santos: «É um texto espírita, no qual o autor J. Orlando Lessa foi muito feliz, construiu personagens bem delineados e o problema bem exposto teatralmente. A peça retrata o drama de uma família, vivendo cada um dos personagens o seu destino adverso. É enfim o drama universal da vida humana em todas as éras. A luta entre o espírito e a matéria, pois como disse Allan Kardec: «O espírito sobrevive ao corpo após a morte».

NA BAHIA O NOVO CONGRESSO DA ABJEE

Entrevista com o confrade Ildelfonso do Espírito Santo (pg. 2)



CHICO XAVIER RECEBE A GRANDE MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA - Criada pelo então governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, em julho de 1952, a Medalha da Inconfidência é a maior distinção conferida pelo Estado de Minas aos cidadãos que mais se destacaram nas diversas áreas, em favor da comunidade. O Conselho Permanente do qual fazem parte o Presidente da Assembléia Legislativa, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Reitor da Universidade Federal de Minas e o da Universidade Católica, o Presidente da Academia Mineira de Letras, o Presidente do Instituto Histórico e Geográfico, o Comandante da Polícia Militar e um representante do governador do Estado - é quem escolhe as personalidades merecedoras da Medalha da Inconfidência. Essa é concedida em 3 graus distintos: o da Grande Medalha, o da Medalha de Honra e o da Insignia.

Chico Xavier recebeu a Grande Medalha da Inconfidência no dia 21 de abril. A solenidade teve lugar a Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, às 10 horas, e com ele mais 36 receberam a mesma distinção, além de 180 nos outros dois graus. Entre os agraciados com a Grande Medalha estavam, também, o Ministro da Educação, o Nuncio Apostólico e o Diretor Geral da Unesco, M. Amadeu Mahtar.